Anno V | Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de Novembro de 1915 | N. 1401

HOJE — O TEMPO — maxima, 28,6; minima, 18,7.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O ANNIVERSARIO DE HOJE

A Republica saiu dos quarteis com alguns civis na bagagem

Tristes e sinceras impressões do momento pelo Sr. U. do Amaral

Depois de havermos hontem conversado com o Dr. Fernando Lobo sobre o momento republicano, tivemos o ensejo feliz de palestrar tambem um pouco mais demoradamente com outro republicano historico, de nome acatadissimo, o venerando Dr. Ubaldino do Amaral, ha pouco esbulhado em uma cadeira de senador pelo Paraná.

O Sr. Ubaldino do Amaral

O Dr. Ubaldino, a principio, excusou-se a dar-nos as suas opiniões, allegando para isso o seu afastamento da politica. Insistimos, porém, e numa palestra calma, sem preoccupações, S. Ex. manifestou as suas impressões, que procuramos reproduzir.

Começou o illustre republicano por dizer-nos:

— A NOITE não devia pedir as minhas impressões sobre o quarto de seculo do regimen republicano, que hoje se completa. Sou um solitario e pouco sei do que vae pelo mundo politico. Arrisco-me a julgar mal os homens e a apreciar indevidamente os acontecimentos.

— Imagine, porém, o doutor, que palestra com um dos seus amigos sobre o anniversario da Republica...

— Pela sua benevolencia para commigo tem A NOITE o direito de interrogar-me e eu a obrigação de responder, ainda que me exponha á critica dos doutores do systema e ao escarneo da gente alegre. Interrogue, pois.

— Acha o doutor que a troca de regimen foi para nós um bem?

— Não sou idolatra das fórmas de governo, si bem que tenha preconisado a Republica como a mais compativel com a dignidade do homem.

Governo legitimo, a meu ver, é aquelle que faz a felicidade do povo, assegurando a protecção de todos os direitos. Para isso é preciso que, livremente acceito, o governo saiba, queira e possa desempenhar essa missão tutelar. Não é preciso muita perspicacia para averiguar si os detentores do poder estão na altura da sua tarefa.

Tem o povo melhorado as suas condições de vida nestes 25 annos? A resposta não é duvidosa. Em vez de melhorar tem peorado. As classes dirigentes, os gosadores, esses sim, encontraram o seu paraiso, só perturbado pelas luctas intestinas, que travam entre si na partilha dos despojos. Para o povo, isto é, para o Brasil, excepto os privilegiados, o empobrecimento progressivo, a miseria, a fome e a suprema vergonha nacional; o descredito, a deshonra, a humilhação perante o credor estrangeiro.

— E a que, doutor, se deve attribuir a culpa de tantos males?

— De quem a culpa? Primeiro, dos que proclamaram a Republica prematuramente, saindo dos quarteis e com alguns civis na bagagem.

Em S. Paulo havia bons nucleos republicanos; linhas representantes nas camaras municipaes e que chegaram a eleger cinco deputados provinciaes e dous geraes. Mas, ahi mesmo estavamos em minoria. No Rio Grande do Sul, Venancio Ayres prégou a democracia e teve por successores os positivistas heterodoxos, partidarios da dictadura chamada scientifica. Minas, depois do ephemero florescimento de 1870, tivera um recuo lastimavel, e provincias inteiras não tinham um unico republicano.

No fim de novembro, mutação completa de scena. Todos eram republicanos e contavam que seus avós já tinham sido adeptos da mesma idéa...

Os condes, os barões e os commendadores escondiam nas gavetas as insignias heraldicas, para, alguns mezes depois, exhibirem, de novo, essas bugigangas e animarem o commercio internacional de commendas, ao passo que os velhos republicanos viam a feira de coroneis da Guarda Nacional, em baixa presentemente por escassez de pessoal para esse posto...

A Constituinte teve um enxurro de monarchistas com a capa de republicanos.

E fatal, pois, que elles constituiam a immensa maioria da população, a unanimidade das antigas provincias.

O erro dos jacobinos foi a perseguição aos poucos monarchistas sinceros, que deviam ter assento em uma assembléa republicana e prestar optimos serviços á causa publica. Em vez disso, tivemos a praga dos adhesistas, sempre ao lado do poder, quando não conspirando para subir. Nunca de mouro bom christão... Essa gente adhere amanhã á monarchia, si houver quem a restaure...

— E sobre a moralidade administrativa que pensa o doutor?

— Não direi nenhuma novidade considerando como symptoma aterrador de dissolução a improbidade geral. Metade do que devia constituir a renda publica escôa-se pelo contrabando ou é subtrahido pelos proprios encarregados da arrecadação e guardas dos dinheiros publicos.

Não digo tudo o que penso a este respeito para não parecer um propheta de ruinas...

— Num balanço cuidadoso nada se poderia levar a favor da Republica?

— Alguma cousa boa e alguns estadistas benemeritos temos em nosso activo. O saneamento desta capital que se deve ao Sr. Rodrigues Alves e á sciencia, á tenacidade e á fé inquebrantavel de Oswaldo Cruz, para quem todas as benções são poucas; os melhoramentos da cidade, apezar dos esbanjamentos e das delapidações; do crime, formoso embora, que se chama "Theatro Municipal"; uma illuminação publica sem rival, irradiando-se sobre uma população pobre, quasi indigente; avenidas, que foram um incitamento ás capitaes, villas e arraiaes dos Estados para a imitação nas obras, no esbanjamento, no recurso ao credito, na impontualidade, na fallencia... Estadistas tivemos dous ou tres. Não quero nomeal-os, nem dizer porque pouco conseguiram...

— E o ensino, a justiça e a segurança nacional lucraram ou perderam, neste quarto de seculo?

— Permitta que não lhe fale nem do ensino, nem da justiça dos Estados e da União, das forças armadas, como do Congresso Nacional; das eleições, do trabalho, do protecionismo que á custa de nos todos enriquece alguns, do colosso de immoralidades, de corrupção, de ignominia, de aviltamento, a que nos fizeram descer... Poupe-me recordações dolorosas...

— Para que possamos sair do actual estado a que chegámos não haverá uma therapeutica salvadora?

— Dizem que ha... Para este estado de cousas dizem que ha remedios e até muitas mésinhas são inculcadas pelos experientes... Uns receitam a mais severa economia... á custa do visinho: a diminuição de vencimentos daquelles funccionarios que, livres de ferros, declarem, por termo, excessivos os seus ordenados e as suas gratificações; a paralysação de obras publicas, que não tiverem um padrinho e das quaes não haja quem tire proveito... Este recipe, devidamente aviado e polvilhado com um palanfrorio de patriotismo e vivas á Republica, leva as lampas nos preparados americanos e muito se parece com o expediente do guizo que os ratos imaginaram para o seu caso... Outros appellam para o parlamentarismo que dizem, perdoe-me a expressão do vulgacho, ser um "porrete" para essa causa de males...

Ha quem pense na monarchia... Não falta quem suspire pela dictadura, como si della não andassemos fartos...

O que está em moda agora é a depuração dos costumes pelos quarteis. O ovo de Colombo: uma cousa tão simples e que ainda ninguem tinha descoberto!...

Quando tivermos em cada brasileiro um soldado, não digo que o estado politico, economico e financeiro tenha melhorado; mas poderemos confiadamente olhar para a Europa, como para um espelho, e ver a que conduzem os grandes exercitos, a nação armada...

Tambem se propõe a regenerar-nos a egreja catholica que, incontestavelmente, é que tem mais lucrado nesta festa. Um cardinalato, alguns arcebispados, numerosos bispados, um clero enorme, ordens religiosas, compostas de padres estrangeiros, de posse de avultados bens; os leigos da sua confissão senhores das altas e rendosas posições, a boa imprensa... tudo nos augura a salvação...

Pelo menos, teremos quem nos ajude a bem morrer...

A morte de um poeta em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Todos os jornaes lamentam a morte do poeta Hugo de Achaval, publicando sentidos necrologios do distincto homem de letras, que foi um apaixonado helenista e deixa obras de alto merecimento.

Maldição a um tio

A attitude da Bulgaria no Conflicto Europeu

O duque de Montpensier enviou energico telegramma ao rei Fernando

Assim que o governo bulgaro resolveu tomar armas em favor dos imperios centraes, o duque de Montpensier dirigiu ao rei Fernando, seu tio, o telegramma abaixo, que traduzimos dos jornaes inglezes.

O duque de Montpensier é o actual chefe da casa Bourbon-Orléans, de França, e é filho da condessa de Paris. E' irmão da ex-rainha de Portugal, D. Amelia; da princeza Helena, duqueza de Aosta; da princeza Izabel, duqueza de Guise, e da princeza Luiza, infanta de Hespanha. Tem o titulo de principe de França e o tratamento de alteza real e é tenente de navio honorario da Marinha hespanhola.

Eis o telegramma:

"Ao czar Fernando — Sofia. — Londres, 7 de outubro. — Meu tio. Ha tres annos, eu te enviava o testemunho commovido da minha fervorosa admiração, após as tuas victorias contra os turcos. Sentia-me altivo com os laços de parentesco que nos uniam, considerava com orgulho os progressos do que tu mesmo chamavas "a cruzada santa" e admirava em tua alma a secreta ambição de fazer retinir gloriosamente um dia, sobre o altar de Santa Sofia de Constantinopla, as ferraduras do teu cavallo de batalha...

Hoje, quebrando ultrajosamente os vinculos de gratidão que deves á Russia libertadora, traindo as aspirações nacionaes de teu povo,

O duque de Montpensier e sua mãe, a condessa de Paris

tu te lanças — tu, principe de raça franceza — nos braços desses mesmos turcos, teus inimigos de hontem, que se tornaram, além disso, inimigos da França.

Entre a alma tão generosa, tão nobre dessa admiravel França que derrama o seu sangue na defesa de seus lares ameaçados; entre esses gloriosos alliados combatendo generosamente pela mais nobre das causas — a da liberdade dos povos — e as hórdas de barbaros, saqueadores, assassinos e traidores, teu coração degenerado te arrasta para estes ultimos.

Tua santa mãe, minha tia Clementina, filha de um rei de França e tão fielmente franceza; teus tios, os nobres e puros soldados Orléans, Aumale, Nemours, Chartres, si ouvem o que se passa na terra, erguem-se no seu tumulo para te lançarem em rosto a sua maldição. E eu, que tantas vezes, principalmente no dia do teu onomastico, que era tambem o meu, te enviava meus cumprimentos affectuosos e ternos; eu, que via em ti um filho da França que honrava a sua casa, eu hoje te renego, não te conheço mais e abandono-te ás tuas apostasias, aos teus remorsos... aos teus turcos e aos teus "boches"! — *Fernando de Orléans*, duque de Montpensier."

Um homem meticuloso

Emquanto eu esperava hontem o bonde, dous hespanhóes conversavam sobre o engenheiro que morreu como pobre num quarto de hotel, deixando tres mil contos.

—Homem serio era até ali, dizia um delles. Negocio alheio que lhe confiavam, zelava-o como proprio. Trabalhei para elle na pedreira de S. Diogo e quando andava tirando pedras para a Companhia Jardim Botanico. Foi nessa occasião que se deu — assisti — aquelle caso do Perez.

— Que caso?

— Ah, não o conhece? O Perez era mestre broqueador. Quando a pedra resistia — porque no Rio de Janeiro ha, caramba, pedras duras como o lombo do diabo — chamavam o Perez: "O' Perez, tira a teima daquella rocha" e tirava mesmo. Broca que estivesse na mão delle a pedra não cuspia. Uma vez a companhia precisou de um blóco enorme, não sei mais para que. O Perez foi incumbido da mina. Fez um furo de cinco metros.

— Cinco metros!...

—Cinco metros, caramba, é cousa de outro mundo? E' o que lhe digo. Cinco metros, ou seis. Chegou o dia de explodir. O Perez metteu cincoenta cartuchos de dynamite.

— Cincoenta?...

— "Entonces"? Cincoenta, ou mais. O engenheiro era muito rigoroso. Tudo para elle havia de ser a tempo e a hora. Um minuto de differença para mais ou para menos elle não admittia...

— Eu li nos jornaes.

— Pois é exacto. A's nove horas em ponto, o encarregado chegou fogo ao estopim e fugiu. O Perez, distrahido, não teve tempo de escapolir. Foi um estouro immenso! Parecia que o mundo tinha arrebentado. A terra estremeceu.

— Caramba!

— Quando desappareceu a fumaça, que é do Perez? Nem signal! Por fim um de nós levantou a cabeça e mostrou, apontando para cima: Lá vae elle! E ia mesmo. Ia subindo, subindo. Estava do tamanho de um menino. Subiu, subiu e parecia do tamanho de um bebé. Continuou a subir, e dahi a pouco não estava maior do que uma gaivota. Nós, com um olho na bróca e outro no Perez, para ver em que parava aquillo. Elle subiu até ficar do tamanho de uma andorinha, de um beija-flor, de uma mosca e... sumiu. Passados alguns minutos tornou a apparecer no céo um ponto negro, que cresceu até ficar do tamanho de um beija-flor, de uma andorinha, de uma gaivota, de um bebé, de um menino, de um homem e zás! caiu no meio de nós! Era o Perez!

—O Perez?

— Em carne e osso. O engenheiro puxou logo do relogio; eram exactamente nove e um quarto. Sabe que fez elle?

— Descontou talvez ao Perez quinze minutos de trabalho...

— Qual desconto! Multou-o em metade do salario, por se ter ausentado do serviço sem licença...

R.

Melhora a situação dos alliados nos Balkans

Os russos vão invadir a Bulgaria

VERONA FOI BOMBARDEADA POR AEROPLANOS AUSTRIACOS

A praça das verduras em Verona, onde uma bomba matou dezenove pessoas

O general Russky, o commandante das forças russas entre Dwinsk e Riga, entrevistado por um jornalista, declarou que, em breve, a Russia terá o quinto alliado. Qual será elle? A Rumania? A Grecia? Parece que a Rumania. Com em effeito, ha dias que os telegrammas insistem em noticiar que está concentrado na Bessarabia, fronteira da Rumania, um exercito russo de mais de quinhentos mil homens, o qual estaria destinado á invasão da Bulgaria. Um despacho de hoje informa, por seu lado, que partiram de Odessa tres grandes transportes carregados de tropas. Para onde foram ellas? Para as costas da Bulgaria sobre o mar Negro? Acredita-se em Bucarest que sim. Mas é possivel tambem que essas forças subam o Danubio e vão desembarcar na margem bulgara do grande rio, margem que deve estar quasi desguarnecida, caso os bulgaros estejam certos, como ainda ha poucos dias se noticiava, da manutenção da neutralidade rumaica.

Da Grecia não tem havido nestes ultimos dias nem boatos. Dissolvido o Parlamento, paralysada a acção do governo pela luta interna, a Grecia não modificará, até ao fim do anno, ao que é de esperar, a sua situação de commodo egoismo. As eleições devem realisar-se a 19 de dezembro. A Camara não deve reabrir sinão, no melhor dos casos, nos primeiros dias de janeiro. Até lá, com effeito, a Grecia não tomará nenhuma decisão transcedental quanto á sua politica externa.

As palavras do general Russky devem referir-se, portanto, á Rumania. A acção da diplomacia da Quadrupla Alliança em Bucarest terá triumphado? E' uma pergunta cuja resposta é, por emquanto, muito difficil de dar.

Os russos preparam a invasão da Bulgaria

LONDRES, 15 (A NOITE) - De Bucarest telegrapham annunciando que cinco transportes russos partiram de Odessa carregados de tropas.

Essas forças, no que se sabe, vão ser desembarcadas na costa da Bulgaria sobre o mar Negro.

Berlim informa que o Exercito servio está destruido

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Berlim para Berna dizem que os correspondentes dos jornaes allemães em Orsova annunciam que os exercitos servios estão completamente anniquilados. Os austro-allemães-bulgaros fizeram até agora 94.000 prisioneiros servios e apoderaram-se de 478 canhões. Segundo essa fonte de informações os servios têm agora apenas 36 canhões, além de poucos levados pelas forças anglo-francezas, e ainda de outros, em reduzido numero, que os servios tomaram na ultima guerra aos bulgaros e turcos e que pertencem ao typo Krupp.

O bombardeio de Verona pelos austriacos

LONDRES, 15 (A NOITE) -- Informam de Roma que tres aeroplanos austriacos bombardearam Verona, lançando muitas bombas em diversos pontos da cidade, as quaes mataram vinte e oito pessoas e feriram quarenta e duas.

Uma bomba que cahiu na Piazza delle Erbe matou dezenove pessoas.

O "Piemonte" bombardeou Dedeagatch

ROMA, 15 (Havas) — O "Messagero" publica um telegramma de Salonica, dizendo que o cruzador "Piemonte", da marinha de guerra italiana, bombardeou no dia 11 do corrente o porto bulgaro de Dedeagatch, destruindo a estação do caminho de ferro e dous comboios com oitenta vagões.

As baterias bulgaras responderam ao ataque mas não attingiram o navio, que regressou a Salonica sem ter soffrido a menor avaria.

Os alliados nos Balkans

NOVA YORK, 15 (HAVAS) -- Telegrapham de Salonica communicando que as tropas franco-inglezas continuam a avançar em toda a linha de frente.

A espionagem teutonica nos Estados Unidos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York :

"O Dr. Goricar, que foi consul da Austria na California, escreveu aos jornaes dizendo que a espionagem austro-germana nos Estados Unidos é enorme e excede tudo quanto se possa imaginar.

Sómente os austriacos possuem cerca de tres mil espiões no territorio norte-americano".

Os bulgaros derrotados

LONDRES, 15 (HAVAS) — Telegrapham de Salonica :

«Os servios derrotaram os bulgaros em Tetovo e occuparam a localidade, apresando um canhão e grande quantidade de provisões.

Na margem esquerda do Ornaya foram os bulgaros igualmente repellidos pelos servios, que lhe infligiram grandes perdas.

Os francezes tomaram varias trincheiras na região de Valandovo.

Verona bombardeada por aviões austriacos

ROMA, 15 (HAVAS) — Tres aviões austriacos appareceram hontem de manhã sobre Verona e lançaram em differentes pontos da cidade quinze obuzes, quasi todos explosivos, matando vinte e oito pessoas, ferindo gravemente trinta e uma e ligeiramente onze.

Na Piazza delle Erbe uma só bomba matou dezenove pessoas.

Os prejuizos materiaes são importantes.

Morreu o aviador Antoine

LONDRES, 15 (A NOITE) — O aviador Antoine caiu ao solo de grande altura, nas proximidades de Bruges, em consequencia de uma "panne" no motor do aeroplano que tripulava.

Antoine morreu quasi instantaneamente.

A crise do algodão e a secca

Uma exploração contra flagellados

Informações do deputado Lamartine

A bordo do "Pará", regressou hoje do norte o deputado Dr. Juvenal Lamartine.

Foi a seguinte a palestra que entretivemos com S. S. :

O Sr. Juvenal Lamartine

— A situação no sertão do meu Estado — disse — é de desespero e não temos para onde appellar. Toda a zona sertaneja está devastada. A principal riqueza della, o algodão e a criação, soffreu bastante. A falta de chuvas reduziu a quasi 40 o|o a safra do "ouro branco" e a criação tem quasi toda perecido. Ha municipios que já perderam 70 e 80 o|o de sua criação.

— E as obras contra a secca ?

— Lá estão...

— O Dr. Aarão Reis, em entrevista a nós concedida, affirmou que ha trabalhos em que se empregam 1.000 homens — observámos.

— Não vejo isto — declarou o Dr. Lamartine. Em Ceará Mirim estão construindo cannes, e apenas 300 homens estão empregados. Na estrada de rodagem de Macau a Assú trabalham apenas de 60 a 80 homens e ahi ha um facto em que não posso deixar de falar. Dirige os trabalhos o engenheiro Abreu Lima, que paga a cada trabalhador 1$500 por dia, emquanto que as salinas pagam, livres de "onus", 2$000. Daquelles 1$500, o engenheiro referido desconta 400 réis para passagem de uma barca, afim dos trabalhadores atravessarem o rio. Sobram 1.100. Pensa o senhor que elles recebem este dinheiro ? Puro engano. O engenheiro desconta ainda 5 por cento de imposto federal, porque entende que trabalhadores flagellados têm de pagar semelhante tributo ao governo.

As obras do sertão — affirma o Dr. Lamartine — ainda não estão começadas, e nem tampouco acredito no seu inicio. A falta de conducção não permittirá o transporte do material para as obras. Ha, por exemplo, a picada para linha telegraphica entre a cidade de Acari e Jardim do Seridó, a qual está prompta ha tempos. Os postes até hoje ainda lá não puderam chegar.

Diga pelo seu jornal — continuou o Dr. Lamartine — que a minha opinião sobre a secca é que o problema da agua é o unico que devemos resolver para nos livrarmos de semelhante flagello. Construindo açudes médios nos municipios atacados, teremos o flagello debellado. Para provar isto, basta que eu diga que no açude médio de Páo Ferro vivem perfeitissimamente 4.000 pessoas! Ali nada falta. As margens do açude estão plantadas e a colheita é extraordinaria.

— Que nos diz sobre a pretenção do Centro Industrial, sobre o algodão nacional ?

— E' unicamente falso o ponto de vista em que se apoia o Centro Industrial, da capital da Republica. O algodão nacional valorisou-se por si mesmo. Como agora querer depreciál-o com similares estrangeiros ? Acaso o governo foi dar dinheiro aos productores brasileiros quando a arroba de algodão era comprada a 7$000 ? Vê que o Centro Industrial não tem razão e nem o governo poderá, de fórma alguma, attendel-o, pois isto importará em prejuizo da nossa infima producção.

O Dr. Lamartine, concluindo, disse-nos que o Rio Grande do Norte só ia bem politicamente falando, pois, com as suas proprias palavras, o desembargador Ferreira Chaves é o esteio da concordia em seu Estado.

As inconsciencias do legislativo

As disposições de um projecto monstruoso

A lei sobre o imposto do sello

A Camara vae pronunciar-se amanhã sobre o imposto do sello: a emenda destacada da lei orçamentaria, por iniciativa do deputado Vicente Piragibe, figurará em ordem do dia.

O commercio se oppõe á passagem dessa lei, cujas disposições, verdadeiros disparates, vale a pena repetir-se, viriam, si approvadas, aggravar ainda mais a sua situação.

Um rapido exame pela lei é o sufficiente para mostrar os absurdos que nella se contêm. Vejamos, primeiro, no que concerne ao imposto proporcional. Pelo regulamento antigo, os titulos de divida publica interna não eram sujeitos a sellos nas transferencias, em virtude de doações "inter vivos" ou "causa mortis", conforme a lei de 1827, que instituiu as dividas publicas e que representam um contrato entre o Estado e os possuidores de apolices. O projecto pretende impôr sello até nesse caso. Nos ns. 26, 27 e 28, dos paragrapho 1º do projecto, ha tambem diversas taxações novas e a tabella do sello proporcional é augmentada de tal modo que sobrecarrega mais justamente as menores quantias. Assim é que um documento do valor de 300$, que pelo antigo regulamento pagava 440 réis de sello, foi augmentado para 800 réis no orçamento vigente e pretende-se agora fazel-o pagar 1$000. Um documento de 501$, que pagava 660 réis, deverá agora pagar 1$500.

O sello sobre operações de cambio ou moeda metallica é elevado ao dobro; o do fretamento de navios quasi ao dobro, assim como tambem é consideravelmente elevado o sobre contratos maritimos e terrestres. Por essa mesma tabella o projecto attinge fortemente os empregados das Caixas Economicas e Monte de Soccorro, bem como, em geral, todos os empregados de sociedades anonymas. Os titulos de nomeação daquelles eram sujeitos ao sello de dous e dous decimos dos vencimentos, qualquer que fosse a importancia. O projecto pretende elevar esse "onus" ás quotas de 8, 10 ou 14 °|°, conforme a importancia. Estes ultimos nunca foram sujeitos a pagamento de sello por suas nomeações. O projecto quer crear uma taxa de 3 °|°.

Quanto ao sello fixo, pelo orçamento actual já tinha sido elevado ao dobro o sello de differentes documentos, com excepções, entre as quaes, para as petições dirigidas á justiça publica.

Pela nova lei, o sello é elevado de 300 para 600 réis, sem excepção, sendo rigorosissima a disposição segundo a qual qualquer documento, que seja ou pareça ser um recibo, fica obrigado a sello, sendo para notar que o pagam até agora os documentos de 25$ ou mais. O projecto quer que tenham o sello, mesmo as de quantia inferior a esse limite. O sello de verba sobre differentes livros commerciaes, que já tinha sido elevado ao dobro, no orçamento actual, é ainda consideravelmente augmentado.

A taxa de archivamento de contratos e distratos de sociedades e de estatutos de companhias nas Juntas Commerciaes era de réis 5$500. Foi elevado, no orçamento vigente, a 11$ e, no actual projecto, a 20$, ou quasi o quadruplo.

A do registo de marcas de fabricas, era de 6$600. Passou para 13$200, no orçamento vigente, e figura no orçamento augmentado em 20$, ou mais do triplo.

As cartas-patentes de companhias de seguros pagavam 165$. Pretende-se taxal-as em 1:000$000!

As cartas de commerciantes, obrigadas já a pesada taxa de 264$, passarão a pagar 300$000.

As concessões de entrepostos pagavam réis 37$400; foram elevadas a 74$800 e, agora, se pretende eleval-as a 100$000. Duas novas taxações se vão tambem instituir no Districto Federal, onerando os proprietarios e tendendo a fazer subir ainda mais os alugueis dos predios: a averbação de quitação nas guias para pagamento de transmissão de propriedade será sellada com 500 réis e o mesmo sello terá qualquer declaração de autoridade sanitaria, permittindo o "habite-se" dos predios.

Não é tudo, mas o que ahi fica é sufficiente par dar uma idéa das incongruencias do trabalho sobre o qual vae a Camara, em discussão unica, manifestar-se amanhã.

Correram calmas as eleições em Cordoba

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Nas rodas politicas têm sido muito commentadas as eleições realisadas em Cordoba, que correram em perfeita ordem, não obstante ter sido o pleito disputadissimo, concorrendo ás urnas democratas e radicaes. Todos concordam em reconhecer que o facto constitue um verdadeiro progresso no regimen democratico.

26 ANNOS

— Pois olha, eu mesmo, com franqueza, lhe daria 50 annos. Está tão acabado! Naturalmente é o uso das "pomadas" e das "drogas"...

O tri-centenario de Cabo Frio

Dous aspectos dos festejos: a inauguração do marco commemorativo; um flagrante de uma das praças da cidade

Ecos e novidades

Pelo primeiro anno que hoje passa não se pode e nem se deve formar ainda um juizo seguro do governo do Sr. Wenceslão Braz. Si é verdade que até agora o governo tem sido de uma inercia lamentavel e de uma desanimadora hesitação em realisar as medidas economicas e financeiras constantes do seu programma politico e em parte já effectivadas na lei de emissão, não se pode todavia negar ao Sr. Wenceslão a justiça de lhe reconhecer as boas intenções em melhorar a nossa situação, intenções que ainda aguardam o momento de agir, adiado até hoje. O governo pode mesmo allegar como attenuante dessa criminosa inercia o receio de que medidas apparentemente beneficas possam aggravar ainda mais a situação, desde que não sejam applicadas com muita calma e muita prudencia. Aliás, ninguem ignora mesmo que esse excesso de calma e esse prurido exagerado e ás vezes ridiculo de prudencia constituem talvez os mais graves defeitos dos politicos de Minas Geraes. Não se poderia, pois, logicamente, esperar do Sr. Wenceslão, politico educado na escola mineira, uma acção rapida, prompta, energica e decisiva em assumptos de tão relevante importancia.

Um outro erro grave — e tambem esse é uma resultante do caracter accentuadamente mineiro do Sr. Wenceslão — é a tolerancia, a protecção criminosa com que o actual governo tem procurado encampar os escandalos, os crimes, os assaltos á fortuna publica praticados no governo passado. Tem-se a impressão de que o Sr. Wenceslão se satisfaz apenas em que não se possa accusar o seu governo de crimes eguaes, e que assim sendo acredita nada ter com o que se tenha anteriormente feito. Essa theoria pode ser muito politica e muito commoda, mas é tudo quanto ha de mais pernicioso e anti-patriotico. Ella constitue um estimulo á impunidade e concorre fundamentalmente para a ruina definitiva das instituições. Que forças poderiam sustentar a Republica no dia em que ficasse definitivamente assentada a theoria de que os governos que se succedem são unica e exclusivamente os responsaveis pelos seus actos? Que seria das instituições quando a responsabilidade dos governos que se succedem deixasse de ser ininterrupta?

Em todo caso, não se pode dizer que, pelo menos até hoje, o Sr. Wenceslão tenha feito um máo governo. Poderia, realmente, ter feito muito mais. Mas já não é pouco que se tenha estancado a fonte dos formidaveis escandalos administrativos que tanto envergonharam o Brasil durante o quatriennio findo.

E só este serviço merece os parabens que o Sr. Wenceslão hoje receberá dos seus amigos, parabens esses a que juntamos os votos de todos os brasileiros para que nos tres annos que faltam S. Ex. consiga adeantar, sinão concluir, a obra do nosso levantamento politico, economico, financeiro e moral. Sobretudo moral. Não seria em um anno que se poderia curar a centesima parte dos males causados pelo furacão do ultimo quadriennio. Resignemo-nos mais um pouco. Esperemos ainda.

* * *

Bem fizemos appellando para o sangue novo que em boa hora corre pela administração do Museu Nacional para que se acabasse com aquelle ridiculo horario de visitas desse estabelecimento.

Desde que vimos o Sr. Dr. Bruno Lobo interessado em que as riquezas e curiosidades do Museu fossem conhecidas e que esse estabelecimento preste á instrucção popular os serviços que pode e deve prestar, e que justificam a sua creação e manutenção, que achámos opportuno o momento de renovar o appello sobre a ampliação do horario de visitas.

As nossas ponderações, que aliás reflectem uma antiga e justificada aspiração publica, calaram no espirito do novo director do Museu, que resolveu modificar o actual horario. De agora em deante, com effeito, segundo resolução do Dr. Bruno Lobo, o Museu Nacional estará franqueado ao publico, das 8 ás 17 horas, em todos os dias uteis, com excepção das segundas e sextas-feiras — dias destinados á limpeza do estabelecimento.

O acto do director do Museu será certamente recebido com a mais viva sympathia e marcará uma nova era para o util estabelecimento.

* * *

Não houve hoje expansões de enthusiasmo pela data, quer nas regiões officiaes, quer, muito menos, no publico. O mais que nos trouxe o 15 de novembro foi... o calor, que andava arredio, hesitando em vir derreter-nos o acido urico, nosso grande inimigo. O sol de 1889 foi mais prodigo e deu-nos a Republica, que os politicos brasileiros envileceram, desmoralisaram, prostituiram, a ponto de lançarem o desanimo por toda a nação. Pode-se mesmo dizer, sem nenhuma ousadia, que a forma republicana no Brasil só tem hoje um esteio seguro — e é a duvida de que pudessemos melhorar com a volta á Monarchia, além do mais porque o maior representante do regimen extincto não tem na opinião as raizes necessarias para se apresentar como Messias. O melhor, portanto, é, até mais ver, deixar as cousas como estão, para evitar maiores complicações... Sejamos conservadores até segunda ordem...

* * *

A noticia de que o governo resolveu finalmente emprestar cincoenta mil contos ao Banco do Brasil não alegrou sómente á praça agonisante, á qual esse emprestimo vae fazer assim um effeito muito parecido com o dos balões de oxygenio; a noticia causou tambem um sincero contentamento nos amigos do asseio da cidade, que agora podem ter esperança de que se passe um pouco de tinta naquellas indecentes paredes do Theatro São Pedro de Alcantara.

Como se sabe, esse theatro é propriedade do Banco, e é impossivel que os directores desse estabelecimento ignorassem o estado de verdadeira immundicie externa e interna em que está essa propriedade. Só á falta de dinheiro, pois, póde-se attribuir o inqualificavel desleixo. Agora, com o emprestimo, é provavel que o Banco possa dispôr de algumas centenas de mil réis, para ao menos limpar o frontespicio do S. Pedro.

O MOMENTO

O DEZENTULHO

Termina hoje o Dr. Wenceslau Braz o seu primeiro anno de Governo. "Herdeiro de uma ruina", na fraze caracteristica do Senador Ruy Barboza, não se lhe pode exijir mais do que tem feito na obra de restauração do paiz.

Quando uma ventania derruba uma caza — cessado o vento, — o primeiro trabalho é o do dezentulho. Ninguem pensa em construir sobre escombros. E muitas vezes é mister deixar ruir ainda algum velho paredão, para iniciar depois a reconstrucção.

O primeiro ano do Governo do Dr. Wenceslau pode-se dizer que foi gasto no dezentulho.

O vendaval Hermes tinha cessado, mas os seus efeitos persistiam. Aqui e ali ouviam-se ainda os estalidos do vigamento, teimando por afrouxar-se das restantes amuradas. Aqui e ali, movimentos subterraneos arrastavam os paredões, ainda erguidos em meio da ruina, e abriam-lhes ainda mais as fendas, mal disfarçadas pela vejetação dos entulhos e povoadas dos repteis fujidios...

A ruina teve de aumentar, até que se descobrissem os pontos fracos e se lhes dessem escoras.

Depois, foi o trabalho ingrato do dezentulho.

Já se sente, porém, o espaço mais dezafogado. Ha justiça, ha policia, ha direito e a luz, que entrou pelo edificio a dentro, vai afujentando aos poucos os sinistros habitantes das ruinas.

Um olhar confiante já percebe o traçado do edificio. A confiança renace. Ajudemos os constructores a restabelecer na sua primitiva grandeza o portentozo edificio da Nação Brazileira! E' um dever patriotico! — MAURICIO DE MEDEIROS.

A GUERRA

As operações na Servia

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica informam que os servios atacaram os austro-allemães que, apesar de reforçados, foram detidos no seu avanço para o sul. Os servios repelliram os austriacos e allemães dos valles do Pustareka, Khivarega, Bisnatchka e Morava, na direcção de Tetovo e de Skoplie.

Os alliados e os servios occuparam Royan e Techitchevo e tambem a estação de Gradsko.

Os servios, em consequencia da grande superioridade numerica do inimigo, retiraram-se e occuparam as posições de Troglos, Matelitche, Alexandrovatz e Jastrebac. Os servios derrotaram tambem os bulgaros nas margens do Ornaya. Os francezes apoderaram-se das trincheiras bulgaras na região de Valandovo.

Os bulgaros, segundo se informa de Zurich, reoccuparam Tetovo.

As forças francezas tomaram aos bulgaros Cicero, Krufenica e Sirkovo. Os bulgaros contra-atacaram, mas todos os seus esforços foram inuteis. Os bulgaros perderam egualmente a fortaleza e as alturas ao norte de Valandovo, que foram occupadas pelos servios e pelos francezes.

Um aristocrata inglez perantea corte marcial

LONDRES, 15 (A NOITE) — Foi dada baixa do serviço militar ao tenente Barão de Wallscourt, filho do respeitavel titular do mesmo nome. O barão de Wallscourt vae responder a um conselho de guerra; acredita-se que por causa de ser encontrado embriagado nas linhas de batalha.

O Tzar e o Tzarewich na frente de batalha

LONDRES, 15 (A NOITE) — O imperador Nicoláo da Russia e o principe herdeiro andam percorrendo as linhas de batalha, tendo inspeccionado no sabbado as forças das guarnições de Riga e de Reval.

Uma entrevista do general Russky

LONDRES, 15 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Petrogrado enviou ao seu jornal uma entrevista que o general Russky, o commandante em chefe das forças russas no sector do norte, concedeu a um jornalista de Moscou.

Disse o general Russky: "Teremos brevemente um quinto alliado. Os allemães já não avançam agora, mas sim retrocedem, quer na Russia, quer nos Balkans. Aliás, o theatro de operações balkanico é secundario, pois a sorte da guerra não será ali decidida. São as tres grandes potencias alliadas que decidirão da guerra, e sómente o farão quando tiverem a victoria assegurada".

Interrogado a respeito da invasão russa na Bulgaria, o general Russky declarou estar certo de que os soldados bulgaros se sublevarão contra os officiaes allemães que os commandam, antes de combaterem contra os russos.

Um accordo entre a Grecia e a Turquia?

AMSTERDAM 15 (A. A.) — Informam de Berlim que, segundo telegrammas de Constantinopla, a Turquia e a Grecia chegaram a um accordo para resolver de modo definitivo a questão das ilhas do mar Egeu.

Chegaram a Livorno dous mil prisioneiros austriacos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Chegaram hontem a Livorno dous mil prisioneiros austriacos.

Mais um desmentido a noticias allemãs

LONDRES, 14 (Recebido pela legação ingleza) — O communicado radiographico allemão de 12 do corrente faz crer que os navios-hospitaes inglezes estão sendo empregados em comboiar tropas, munições e outros materiaes de guerra. Isso é absolutamente falso; os navios-hospitaes inglezes têm sido e serão sempre empregados nas condições prescriptas pelas convenções de Genebra e de Haya.

Communicado francez

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"No Artois, na região conhecida pelo nome de "Labyrintho", effectuaram os allemães hoje pela manhã um ataque inopinado por meio do qual conseguiram penetrar numa das nossas trincheiras de primeira linha, perto da estrada de Lille. Deante dos nossos contra-ataques, porém, viu-se o inimigo obrigado a evacual-as immediatamente sem ter tempo de levar os feridos que ficaram abandonados no terreno.

Em torno de Loos e de Souchez houve apenas canhoneio.

Ao norte do Aisne, as obras de defesa dos allemães no planalto de Nouvron foram alvejadas pelo fogo concentrado da nossa artilharia com resultados que parece terem sido efficacissimos.

Na Champagne, na região da collina de Mesnil, assim como nos altos do Mosa e no bosque Chevaliers, luta de artilharia bastante activa".

O passadio do "Pará", o telegramma a A NOITE e o que diz o commissario

A' bordo do «Pará» fomos procurados pelo commissario do mesmo paquete, que nos mostrou um energico abaixo assignado de 60 passageiros do navio que protestavam contra o telegramma por nós recebido de Recife, telegramma este que qualificava o passadio de bordo de detestavel.

O commissario de bordo nos declarou que as assignaturas do telegramma recebido por nós eram apocryphas.

Figura no tal telegramma o nome do Dr. Cicero Penna, medico e capitalista aqui residente, e que não é passageiro do «Pará».

O tri-centenario de Cabo Frio

As impressões do enviado especial d'A NOITE

Um aspecto da inauguração da exposição de productos locaes, estando ao centro o Sr. Barão Homem de Mello

—Nós não estavamos preparados para esta festa, não a queriamos, não a desejavamos assim tão annunciada e com tanta reclame. Sabiamos perfeitamente que não poderiamos hospedar tanta gente com commodidade, como mereciam"...

Estas as palavras que o Sr. presidente da Camara Municipal de Cabo Frio nos dirigiu quando de S. S. nos despedimos.

E effectivamente: foi necessario armar barracas de campanha ao ar livre, na praça principal, para alojar os nossos collegas dos jornaes de Nictheroy e outros excursionistas.

Quando pisámos em terra firme foi um goso.

Em breve iniciaram-se os festejos officiaes: a missa campal, a inauguração do obelisco, fartamente regada de discursos, a sessão solemne na Camara Municipal, a exposição de productos locaes, as inaugurações do museu e do posto meteorologico, o espectaculo no theatro Recreio, o cinema ao ar livre e os "impreteriveis" fogos de artificio.

Cabo Frio é uma cidade que, como todos sabem, só á União dá, por anno, de 800 a mil contos de impostos sobre sal. Não obstante é pauperrima. Jaz num abandono que revolta e se torna inexplicavel em face dos recursos naturaes de que é dotada!

Não tem uma rua calçada, não tem illuminação que valha esse nome, e, em materia de communicações, então, nem é bom falar.

Uma cidade de tresentos annos, tão naturalmente rica, é uma pena, é um crime mesmo viver ainda hoja tão abandonada, tão mal cuidada!

Fomos, entretanto, a Cabo Frio assistir a uma festa e não fazer inspecção por conta do governo, que certamente não ignora essas cousas. Cabo Frio tem um filho que é senador da Republica, o Dr. Erico Coelho.

S. Ex. é a maior força politica do municipio e, actualmente, o seu partido está de posse da Camara Municipal.

Os nossos collegas já se nos adeantaram nas descripções da cidade, nos discursos já pronunciados, etc., etc.

Buscaremos, pois, uma face nova para apreciarmos Cabo Frio. Ouçamos os naturaes da terra sobre o atraso local.

"Não é a politica a causa do atraso. E' o pouco caso dos seus representantes."

Assim nos falou um cavalheiro respeitavel, "nilista" da gema, que interpellámos a respeito.

—"Cabo Frio está assim atrazada porque não tem tido representantes que zelem por ella. Olhe: o senador Erico Coelho não vinha cá ha 11 annos. Não supponha que é "trepação" politica, intriga da opposição... Não. Sou "nilista", mas tambem não lhe occulto que o Dr. José Tolentino, deputado federal, e que aqui é o nosso chefe, não apparece por aqui tambem, e nem ao menos responde ás cartas que lhe são dirigidas. Até hoje nada fez por nós!

Como o senhor terá visto, Cabo Frio é bastante rica. Pagamos impostos pesadissimos á União e ao Estado, mas o que é que temos tido?

Nada. Cada vez que preciso sair daqui fico doente só em me lembrar das difficuldades do transporte e do seu custo."

"Precisamos de transporte facil, de nada mais", diz-nos um coelhista.

Tendo ouvido um "nilista", não poderiamos deixar de ouvir um amigo do senador Erico Coelho.

—O senhor ouviu o discurso do doutor Macedo Soares na inauguração do obelisco? perguntou-nos o "coelhista" a quem nos dirigimos.

Pois creia: o que elle disse é verdade. Nós nos precisamos unir aqui, todos nós, e nós mesmos tomarmos a iniciativa ao menos de conseguir transporte mais facil e mais barato.

Quem ouve dizer que Cabo Frio dá á União cerca de 900 contos annuaes, em média, de impostos de sal, suppõe que vivamos aqui tão bem como em Nictheroy, pelo menos!...

Entretanto, com os seus proprios olhos o senhor terá constatado as nossas necessidades.

O visitante que vem aqui deslumbra-se com os nossos panoramas, que são realmente sumptuosos. Toda a natureza, aqui, é deslumbradora. Mas não é verdade que a mão do homem quasi nada tem feito para dessa riqueza ao menos tirar o necessario para nos dar conforto na vida de trabalho e de trabalho sem descanso?

Culpam o senador Erico Coelho... Mas os culpados disso tudo somos nós mesmos, que nos não temos sabido impôr. Esta terra só será alguma cousa quando nós todos nos unirmos como um só homem. Aqui cada qual trabalha por si e para si...

E' raro ver-se um esforço commum..."

Deixámos os politicos e fomos visitar a Casa de Caridade do municipio.

E' mantida pela confraria de Santa Isabel e foi fundada em 1837. Possue cerca de 200 confrades, cada um dos quaes, mensalmente, concorre com 1$000 para as suas despesas.

Actualmente mantém 15 recolhidas, meninas abandonadas.

O edificio é bom, bem arejado, amplas salas e quartos, tudo muito asseadinho. Faz gosto ver.

O commercio cabofriense é pobre, muito pobre mesmo e muito atrasado. Não possue tres casas commerciaes importantes.

Os salineiros vivem á parte, cada qual tratando de si, todos optimamente "fincados" na existencia...

Em materia de mendigos nada fica a dever ao Rio.

Ha muita moça bonita e catita. Poucos rapazes. Em materia de escolas o atraso tambem é grande. Diversas familias em cuja intimidade penetrámos queixam-se da deficiencia da instrucção para suas filhas e sobretudo para os meninos.

Da imprensa local não tivemos noticia, muito embora procurassemos e bastante.

De resto, isso não admira, pois não conseguimos encontrar quem nos ensinasse, com certeza, quanto teriamos de gastar para vir por terra!...

Hontem saimos de Cabo Frio ás 7 e 15. Tomámos na praia uma lancha em companhia de outros excursionistas.

Vinham tambem o Dr. Mattoso Maia, secretario geral, deputados Almeida Fagundes e Teixeira Leite, os representantes do general Aché, outras pessoas gradas e a maioria dos jornalistas que tiveram representação nos festejos.

A travessia da lagoa de Araruama dura duas horas e meia em lancha.

E' tudo quanto possa haver de lindo essa viagem.

Em Iguaba Grande almoçámos e ali mesmo tomámos a Maricá. Partimos do ponto terminal da linha ás 11 e 17 e chegámos a Nictheroy ás 18 e 30.

Não houve atraso na viagem, que tem encantos abundantes, mas é muito incommoda. Os pontos principaes por que passámos foram Araruama e Maricá.

Nesta divisámos a casa em que nasceu o Dr. Domicio da Gama, nosso embaixador em Washington, e naquella, na velha e conhecida Araruama, onde já se verificam desfalques na collectoria federal, existe egreja, mas não existe padre...

Ali ainda não se diz missa.

O commercio e os orçamentos

E' amanhã que se realisará na Associação dos Empregados no Commercio, ás 14 horas, a grande reunião de commerciantes para o fim de mais uma vez tratar do protesto contra as novas taxações e augmentos constantes dos orçamentos para o anno vindouro.

Inauguração de um melhoramento na Central

A nova sala dos apparelhos telegraphicos

Com a presença dos Drs. sub-director do trafego, Carlos de Andrade, e inspector dos Telegraphos e Illuminação, Dr. Cicero de Faria, inaugurou-se hoje, ás 10 horas, a nova sala dos apparelhos telegraphicos da estação central da E. F. Central do Brasil.

A sala, que foi especialmente preparada para tal fim, obedece a todos os preceitos de hygiene, prodigalisando assim ao pessoal que nella trabalha dia e noite todo o conforto.

Na mesa dos apparelhos foram installados oito "Morses", quatro de cada lado, ficando á cabeceira o novo apparelho "Duplex", que vem trazer ao serviço telegraphico da estrada grandes vantagens. E' este um apparelho que, não dependendo de augmento de baterias, avança a grandes distancias, apenas com o auxilio dos seus commutadores, transmittindo e recebendo ao mesmo tempo. O "Duplex" tem ainda a vantagem de funccionar como "Morse".

Aos telegraphistas foi offerecida nessa installação toda a commodidade para que não tenham os mesmos occasião nem motivos de abandonar os seus postos.

Jubilosos por tão estimavel melhoramento, prepararam os telegraphistas da Central uma surpresa aos seus chefes, apresentando-se na inauguração trajados com uniforme branco.

Feita a ligação nos respectivos apparelhos, o inspector dos telegraphos transmittiu uma circular de congratulações a todo o pessoal da Estrada, pertencente ao seu departamento.

O 15 de Novembro

ALGUMAS COMMEMORAÇÕES OFFICIAES

A data anniversaria da proclamação da Republica foi assim commemorada na Marinha e no Exercito:

NA MARINHA

Todos os navios de guerra nacionaes salvaram com 21 tiros, ás 6, 12 e 18 horas. Embandeirados em arco deverão ficar illuminados até as 22 horas.

Os edificios do Ministerio da Marinha e de todas as repartições delle dependentes tiveram hasteado o pavilhão nacional durante todo o dia.

O almirante Alexandrino de Alencar, que em seu gabinete, no ministerio, recebeu numerosos cumprimentos, se fez acompanhar dos seus ajudantes de ordens, ás 13 horas, indo cumprimentar por sua vez o Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da Marinha levou á assignatura do chefe da Nação os decretos de perdão de todas as praças punidas de 1ª e 2ª deserções.

O rancho foi melhorado a bordo de todas as unidades surtas no nosso porto, e nos quarteis.

NO EXERCITO

Houve alvorada em todos os quarteis desta região.

O Quartel General, como todos os batalhões, hastearam a nossa bandeira, embandeirando internamente todas as suas companhias.

A fachada do ministerio, como a de todas as suas dependencias, será illuminada á noite, até as 22 horas.

O general Caetano de Faria fez cumprimentarem o Sr. presidente da Republica as nossas altas patentes militares. No seu gabinete, no ministerio recebeu tambem o Sr. ministro os cumprimentos daquellas patentes.

O rancho foi melhorado em todos os quarteis.

O PRESIDENTE DO RIO COMMUTA PENAS

Em homenagem á data de hoje o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, assignou decretos de commutação de penas aos sentenciados que se acham recolhidos á Penitenciaria de Nictheroy, Manoel João da Silva e Galdino José Mathias.

Ambos cumprem sentença por homicidio, sendo o primeiro de Itaborahy e o outro de Rezende.

A PARADA DA FORÇA PUBLICA EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. A.) — No prado da Moóca realisou-se ás 8 horas, com grande brilho, a parada da Força Publica, comparecendo o presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves, secretarios do governo, prefeito municipal e outras altas autoridades.

A vasta archibancada estava toda cheia, vendo-se tambem numerosas senhoras. Todas as dependencias do prado, franqueadas ao publico, estavam repletas de gente. O povo acompanhava com grande interesse as evoluções da tropa, que fez varios exercicios, terminando por uma bellissima carga de cavallaria, que despertou extraordinario enthusiasmo, sendo os soldados muito acclamados.

A Guarda Nacional tambem commemora hoje a data da proclamação da Republica, inaugurando á noite, na sua séde, o retrato do Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado.

As victimas do dever

O desordeiro José dos Santos, vulgo "Mangaba", que, após um conflicto no Retiro Saudoso, quasi matou a navalha o guarda nocturno Antonio Fernandes Gomes, como noticiamos em outro logar.

OS BRUTOS

Uma creancinha martyrisada por dous algozes

EM D. CLARA

E' um caso revoltante que nos chegou ao conhecimento, em linhas geraes, mas deve ser apurado convenientemente pela policia.

Ao Dr. Sá Osorio, delegado do 23º districto, autoridade criteriosa, compete a sua elucidação, em beneficio de uma infeliz creancinha, estupidamente martyrisada.

Residente em D. Clara, á rua da Estação n. 24, Rosa da Silva Barros, enviuvou por morte do 3º sargento do Exercito José de Barros, victima de uma bala nas operações do Contestado.

Ficou-lhe um filhinho, Jorge, que conta actualmente onze mezes.

Rosa enamorou-se da praça de policia n. 484, do 1º batalhão, Benedicto Fernandes Fontes, com elle convivendo. Benedicto, que já esteve soffrendo das faculdades mentaes, passou a martyrisar a infeliz creança, com acquiescencia de sua propria progenitora.

Com perversidade, Benedicto jogou o pequeno num monte de cinzas quentes, queimando-o horrivelmente. Diariamente amarra um cordel ao seu pescoço, fazendo-o engatinhar assim pela casa, espancando-o quando se nega a seguil-o. Jorge ainda tem os signaes no pescoço. E uma enorme serie de barbaridades se commette com o testemunho da visinhança.

O Sr. Luiz Pinto Leitão, residente á rua Sant'Anna n. 167, avô do pequeno Jorge, protestando hontem contra a brutalidade, bem como sua senhora, foram presos pela praça Benedicto e ainda mettidos no xadrez do 23º districto, sendo soltos mais tarde pelo delegado, que, provavelmente, não se informou dos antecedentes com o seu commissario.

Agora, já sciente das graves accusações contra o policial, certamente protegerá o orphão infeliz.

O grande escandalo do Cofre de Orphãos

A prova de que não basta que os interessados reclamem os depositos

Na entrevista gentilmente cedida pelo juiz Dr. Machado Guimarães, sobre esta questão do Cofre de Orphãos, ha um ponto em que parece S. Ex. confia demais na probabilidade de existirem nos cartorios todos os autos e a escripturação referente á entrada dos depositos para o Cofre.

Ha ainda a considerar que, dado que toda escripturação nos cartorios esteja feita de maneira a permittir com facilidade a retirada dos depositos, não seria isto o sufficiente, pois logo as difficuldades surgiriam ante a barreira cahotica do que vae pela escripturação do Cofre de Orphãos.

Do contrario, como explicar o caso que passamos a narrar linhas adeante, e que é um dos muitos, ás centenas, que, em egualdade de condições, demonstram a impossibilidade do levantamento dos depositos existentes ou que deveriam existir no Cofre?

Em 21 de novembro de 1906 dirigiu ao então juiz de orphãos da 2ª Vara, Dr. Nabuco de Abreu, o orphão Domingos Leobons a seguinte petição:

"Diz Domingos Leobons, filho dos fallecido Manoel Antonio Leobons, cujo inventario, a que se procedeu, se acha neste juizo, que, tendo sido recolhida ao Cofre de Orphãos a quantia de 1:259$530, quota de seu quinhão hereditario, e attingindo o supplicante a maioridade, como prova com a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar mandado de levantamento da referida quantia e juros, para ser entregue ao supplicante. E. deferimento, etc.". Indo os autos ao curador, este despachou: "Visto a certidão de fls. 3 e o mais dos autos, parece-me de deferir a petição de fls. 2, para ser passado o precatorio ao Thesouro, pela quantia de 662$970, segundo o pagamento de fls. 133 v. e certidão de fls. 44 e 46, do inventario e mais os juros vencidos. Rio, 24 de novembro de 1906."

Qual é este documento de fls. 44 a 46 a que se refere o curador? Resam taes documentos, contidos nos autos do inventario: "Illmo. Sr. Dr. juiz da Camara Civel. — Diz Antão José Vilamião Barata, inventariante dos bens dos fallecidos Manoel Antonio Leobons e sua senhora, que, para poder encerrar o inventario, precisa que o escrivão Paula Bastos, revendo o livro de entradas do Cofre de Orphãos lhe certifique em teôr o que delle constar, relativo a entradas de dinheiros, producto da arrematação dos bens dos fallecidos". E, logo abaixo: "Vicente de Paula Bastos, serventuario vitalicio de um dos officios de escrivão do Tribunal Civel e Criminal nesta capital, etc.: Certifico que, revendo o livro quinto de entradas de dinheiros, ao cofre da extincta 2ª Vara de Orphãos, escrivão Menezes, delles consta a fls. 90 v., a entrada do teôr seguinte: Entrada pertencente ao inventario do finado Manoel Antonio Leobons — capital: dous contos duzentos e vinte e dous mil e duzentos e cincoenta e dous réis. Deducção: dezesete mil setecentos e setenta e oito réis — dous contos duzentos e quatro quatrocentos e setenta e quatro réis. E no mesmo dia, mez e anno retro declarados recebeu o actual thesoureiro a quantia liquida de dous contos duzentos e quatro mil quatrocentos e setenta e quatro réis, que entregou Bento José da Cunha, por que arrematou em praça deste juizo os predios á ladeira do Faria ns. 28, 28 A e 28 B, pertencentes ao dito espolio".

E, assim, ainda continua o escrivão a certificar outras entradas de dinheiros para o Cofre.

Que foi que então aconteceu? Os irmãos de Leobons conseguiram levantar seus depositos. Quando o supplicante acima attingiu a maioridade, dirigiu ao juiz a petição já alludida, e até hoje espera solução final do caso, pois até hoje o Thesouro, por intermedio do director da Despesa, Sr. Regulo Valdetaro, tem enviado ao cartorio o officio seguinte:

"Sr. Dr. juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos do Districto Federal: Em resposta ao vosso officio de 4 de outubro ultimo, reiterando a requisição de pagamento da quantia de 1:216$238, de capital e juros pertencentes a Domingos Leobons, por emprestimo ao Cofre de Orphãos, cabe-me declarar-vos, confirmando o que a respeito já vos foi communicado em officio n. 74, de 26 de fevereiro de 1907, que persiste o motivo por que não póde ser cumprida a referida requisição, visto como dos diversos livros de escripturação do Cofre dos Orphãos não consta o emprestimo de 27 de março de 1890. Rio, 28 dedezembro de 1911. — Alfredo Regulo Valdetaro."

Está ahi o que ha sobre o caso. O escrivão passou certidão da entrada para o Cofre dos dinheiros relativos ao producto da arrematação dos bens dos fallecidos, arrematação que attingiu a importancia total de 8:125$8, como tudo consta do livro 5º, fls. 90 v., 74 v., 64 e 60 v., de entradas de dinheiro do cofre da extincta Vara de Orphãos.

No entanto, os officios do Thesouro informam que... nada consta da escripturação dos livros do Cofre de Orphãos...

Uma festa na Limpeza Publica

Os funccionarios e demais empregados que servem na estação da Limpeza Publica do Rio Comprido, inauguraram hoje, com toda a solemnidade, no escriptorio daquella estação, o retrato de seu chefe, o Sr. Antonio Alves da Silva Porto.

A's 13 horas, presente grande numero de funccionarios da Prefeitura, o Sr. capitão Creolinano de Oliveira Mello, usando da palavra, pronunciou uma vibrante allocução alusiva ao acto, enaltecendo as qualidades do manifestado, e, ao terminar, descerrou a cortina que encobria o retrato do Sr. Silva Porto.

Em seguida o Sr. Silva Porto, visivelmente commovido, agradeceu a manifestação que era levada a effeito por seus subordinados.

Ao terminar, foi convidado o Sr. Silva Porto com sua Exma. familia para tomar parte no "lunch" offerecido pelos manifestantes, sendo ainda nessa occasião brindado o Sr. Silva Porto pelo Sr. Pedro Guarany, congratulando-se com o Sr. Silva Porto pela prova de verdadeira sympathia de que nesse momento era alvo de seus subordinados.

Os infractores municipaes

Communica-nos a União dos E. no Commercio:

"No trabalho effectuado hoje pela commissão, pelo Meyer, Villa Isabel, Estacio, São Christovão e Centro, foi bem succedida, sendo atenciosamente attendida pelos negociantes que conservavam as suas portas abertas e em arrumação. A commissão, agindo no Meyer, teve denuncia de que a Cooperativa do Meyer funccionaria até á noite, o que communicou á agencia do districto, pelo telephone, em vista de dous telegrammas recebidos pela commissão, a qual foi illudida pelo gerente da casa, com quem estivera. Esta casa tinha as suas portas fechadas, tendo seus empregados se utilisado da entrada pelos fundos.

No districto do Sacramento encontrou em arrumações de "vitrine" a casa Luva Preta, á praça Tiradentes, 34, sendo recebida por um dos proprietarios, cujas allegações feitas no sentido de justificar o trabalho em dia feriado, não encontram defesa na lei que regula o fechamento das portas. Accresce que esse cavalheiro acolheu de modo indelicado a commissão, que está disposta a agir, na primeira occasião, com a energia necessaria.

A' noite a commissão voltará ao Meyer, continuando ali os seus trabalhos de fiscalisação."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Segundo Congresso Pan-Americano

OS PROJECTOS DO SR. RODRIGO OCTAVIO

Está marcada, como se sabe, para 27 de dezembro proximo, em Washington, a reunião do Segundo Congresso Scientifico Pan-Americano.

A esta assembléa comparecerão todas as associações scientificas americanas que receberam convite.

Aqui, no Brasil, foram convidadas diversas sociedades, entre as quaes a Academia Brasileira de Letras, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro e o Instituto dos Advogados, que escolheram o Dr. Rodrigo Octavio para seu representante.

O conhecido internacionalista, professor de direito, homem de letras e consultor geral da Republica, a proposito do Congresso, teve a bondade de nos conceder alguns momentos de rapida palestra, em sua residencia.

O Dr. Rodrigo Octavio, amavelmente, disse-nos:

—Já tinha passagem tomada no "Vetris", a partir a 30 do corrente, quando a 28 de outubro passado veiu á minha casa o Sr. embaixador americano trazer-me o convite da Carnegie Endossement for Internacional Peace para ir, como seu hospde, aos Estados Unidos. Em vista desse convite honroso eu me julguei obrigado a contribuir com uma memoria para o Congresso e escrevi um estudo acerca da sexta questão do programma, que é sobre a codificação do direito internacional.

Esta memoria, escripta directamente em francez, deve seguir amanhã pelo "Byron", de modo a chegar aos Estados Unidos antes de mim, dando tempo a ser traduzida e impressa.

Pretendo tomar parte em todas as discussões relativas ao direito internacional, procurando dentro das minhas forças corresponder ao amavel convite que recebi e representar dignamente as associações que me nomearam seu delegado. Além daquellas já relacionadas, recebi tambem delegação da Sociedade de Direito Internacional e da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Ao exito do Congresso, onde se discutirão todos os problemas scientificos, juridicos e sociaes que interessam a vida da America e a approximação de seus povos, liga o governo americano o maio. interesse.

Conto ser facilitado nos meus trabalhos pelas relações que já tenho com alguns dos mais notaveis internacionalistas americanos, notadamente com o Sr. James Brown Scott, um dos directores do futuro Congresso.

Procurarei aproveitar a minha estadia para visitar as principaes universidades, estreitando, nos dominios de meus estudos, as relações dos dous paizes.

O Congresso terá as secções seguintes: 1ª, anthropologia; 2ª, astronomia, metereologia e sismologia; 3ª, conservação dos recursos naturaes, agricultura e silvicultura; 4ª, educação; 5ª, engenharia; 6ª, direito internacional, direito publico, jurisprudencia; 7ª, mineração, matalurgia e geologia; 8ª, saude publica e sciencia; 9ª, transporte, commercio, finanças e impostos.

Como vê, o Congresso vae despertar grande enthusiasmo e revestir-se da maior importancia.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Resultado da corrida de hoje no Prado Fluminense:

1º pareo — Correram: Fabula (H. Coelho), E's não és? (D. Ferreira), Espoleta (C. Ferreira) e Yago (Lourenço Junior).

Venceu Yago, em 2º E's não és?, em 3º Espoleta.

Ganho por um corpo.

Tempo 97 1/5.

Poules 11$000; duplas 17$400.

2º pareo — Correram: Monte Christo (Alex. Fernandez), Francia (Barroso), Naida (W. Oliveira), Koralja (R. Oliveira), David (Michaels), Idyl (R. Cruz), Acechanza (J. Coutinho), Enver Pachá (Zabala), e Image (Torterolli).

Venceu David, em 2º Francia, em 3º Monte Christo.

Ganho por cabeça.

Tempo 95".

Poules 55$600; duplas 36$000.

3º pareo — Correram: Miss Linda (Michaels), Mistella (Barroso), Vite (P. Santos), S. Clemente (J. Coutinho), Boulevard (Le Mener), Black Witch (Zabala) e Mennet (Araya).

Venceu Mistella, em 2º Miss Linda, em 3º B. Witch.

Ganho por pescoço.

Tempo 103" 2/5.

Poules 29$600; duplas 28$900.

4º pareo — Correram: Mogy Guassu' (D. Ferreira), Orange (Zabala) e Jandyra (W. Oliveira).

Venceu Mogy-Guassu', em 2º Jandyra, em 3º Orange.

Ganho por um corpo.

Tempo 104" 3/5.

Poules 20$500; duplas 10$700.

5º pareo — Correram: Poilu' (Lourenço Junior), Yvonnette (J. Coutinho), All Right (D. Suarez), Flamengo (D. Ferreira) e Belle Angevine (R. Cruz).

Venceu Flamengo, em 2º Yvonnette, em 3º All Right.

Ganho por meio corpo

Tempo 103".

Poules 96$700; duplas 45$700.

6º pareo — Correram: Cadorna (Le Mener), Boulanger (D. Ferreira), Désir (Gibbons) e Soneto (Barroso).

Venceu Boulanger, em 2º Soneto, em 3º Cadorna. Tempo 135". Poules 48$200; duplas 28$100. 7º pareo — Venceu Lord Belvoir, em 2º Hebréa, em 3º Atlas. Tempo 132" 3/5. Poules 19$600; duplas 73$900. 8º pareo — Venceu Ganay, em 2º Escopeta, em 3º Conquistadora. Tempo 108". Poules 13$600; duplas 12$000. Movimento geral 81:329$000.

MONT ROSE GANHA O "MATCH" COM ORNATINHO

Findo o ultimo pareo, a directoria do Jockey Club fez correrem os cavallos Ornatinho e Mont Rose, num desafio lançado pelo proprietario deste, Dr. Tobias Machado.

A corrida não teve nenhum incidente. Saiu de ponta o pensionista do Dr. Alfredo Novis, pelo qual passou, na recta da chegada, o animal Mont Rose, que ganhou sem esforço.

Pilotaram Ornatinho e Mont Rose, respectivamente, os jockeys Michaels e Araya.

O desafio foi de 2:000$000, premiando a directoria do Jockey e proprietario do vencedor com a importancia de 1:000$000.

Mont Rose deu a "poule" de 17$300.

FOOTBALL

Encontraram-se hoje, no «ground» do Fluminense Football Club, á rua Guanabara, os clubs S. Christovão e Ypiranga, vencendo aquelle por cinco «goals» a tres.

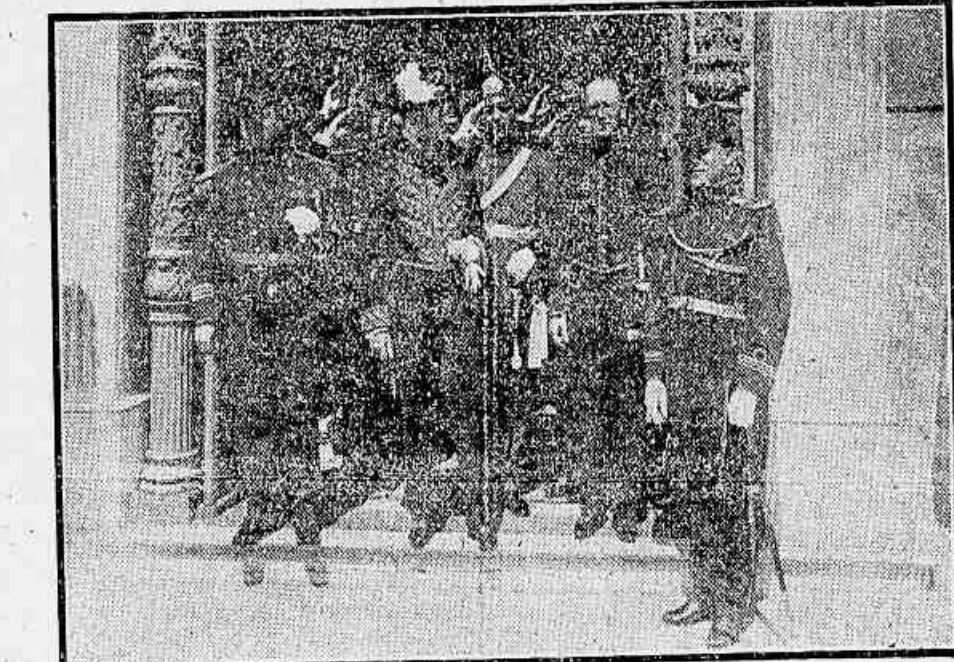
Animadissima a festa realisada hoje, á tarde, no novo campo do Flamengo, á rua Paysandu'.

A IMPRENSA NOS ESTADOS

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — Foram inauguradas hoje as novas officinas do jornal "O Dia", que publicou uma edição de dez paginas.

O acto teve caracter festivo, sendo muito felicitado o Dr. Thiago Fonseca, director do alludido jornal.

O anniversario da Republica

As recepções em palacio

O Sr. ministro argentino e a officialidade do «Nueve de Julio», saindo do palacio do Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, ás 14 horas, em audiencia especial, o Sr. ministro da Argentina, que apresentou a S. Ex. o commandante e officiaes do cruzador "Nueve de Julio", que veiu representar aquelle paiz nas festas de hoje.

O Sr. ministro, que se fez acompanhar dos seus secretarios e dos addidos militares á legação, foi introduzido no salão de honra, onde se encontrava o Sr. presidente da Republica em companhia dos Srs. ministros do Exterior, e da Marinha, pelo capitão-tenente Dodswort Martins.

A' entrada e á saida da officialidade, uma banda do Exercito, postada no saguão do palacio, executou o hymno argentino.

O FESTIVAL DO "CIRCULO FEMINISTA"

O "Circulo Feminista", instituição organisada por distinctas senhoras residentes no Andarahy, realisou hoje uma bella festa commemorativa da data da proclamação da Republica.

Compareceram ao festival os alumnos das escolas publicas do districto do Andarahy, que entoaram o hymno nacional, tendo sido o acompanhamento feito pela banda de musica da fabrica Progresso e Confiança, que, durante a festa, tocou varios trechos de partituras musicaes.

Innumeras familias se associaram á solemnidade, que terminou por discursos allusivos á data de hoje, proferidos pelos Dr. Moreira Guimarães, Pereira Leite e professor A. Cardoso. Tambem houve uma parte orchestral, executada por senhoritas, sob a direcção das Sras. Zizina Lazaro e Grisella.

A recepção de hoje, no palacio do Cattete, revestiu-se de muito brilho, sendo para notar a boa ordem no serviço de recepção de quantos foram levar os seus cumprimentos ao Sr. presidente da Republica. Isso não impediu, entretanto, que se registassem algumas "gaffes" com o comparecimento tardio de varios senadores e deputados, que ainda se apresentavam numa reprovavel falta de observancia das regras protocollares, em questões de trajo.

No salão de honra, cercado dos seus ministros, do prefeito e do chefe de policia, o Sr. Wenceslão Braz recebeu as saudações do Senado, Camara dos Deputados, magistratura, Exercito, Armada, Brigada Policial, Corpo de Bombeiros, Guarda Nacional e funccionalismo.

Do corpo diplomatico compareceram, além do sub-secretario das Relações Exteriores, apenas os Srs. Cardoso de Oliveira e Guerra Duval.

Do legislativo compareceram 11 senadores e 30 deputados.

Durante a recepção tocaram, á entrada do palacio, varias bandas de musica.

Finda a recepção, na sala dos despachos, o Sr. presidente da Republica recebeu os representantes da imprensa que trabalham no Cattete, em nome dos quaes falou, agradecendo a excepcional bondade e cortezia com que são elles tratados no palacio, o Sr. Francisco Souto, do "Jornal do Commercio". Respondendo, o Sr. Wenceslão Braz teve palavras de gentileza para com a imprensa, cuja missão de fiscalisadora dos negocios publicos muito lhe merece. A' sua orientação, sempre inspirada no bem publico, disse S. Ex. acatar com todo o respeito, por ella procurando pautar os actos do seu governo.

Commemorando a data de hoje o Sr. presidente da Republica assignou decretos das pastas da Marinha e da Guerra perdoando soldados presos por crime de deserção.

PELOS ESTADOS

Torrados pela secca e asphyxiados pelos impostos

O Sr. Cunha Lima fala tambem em politica

Foi passageiro do "Pará", hoje entrado, o deputado parahybano Dr. Cunha Lima. S. S. achava-se afastado, a um canto do navio, quando o abordámos.

— A situação economica dos cofres estaduaes, declarou-nos, não é má. Os pagamentos estão em ordem. Quanto ao povo, este sim, soffre as consequencias da secca. Todos os dias são recebidas noticias de que se morre de fome e sede, no interior do meu Estado.

A safra do algodão é diminuta, mas não é desanimadora.

Ha, porém, disse o deputado parahybano, um flagello que reputo peor que o da secca, na Parahyba: é o dos impostos. Pagam-se no meu Estado impostos estaduaes, inter-estaduaes, federaes e até municipaes e inter-municipaes! E' uma calamidade. O povo geme, debaixo de seu peso, não póde, de fórma alguma concorrer á exportação com os seus varios productos, por que estes são asphyxiados ao nascer.

Estão se iniciando pequenas obras contra o flagello da secca, accrescentou o Dr. Lima, mas, antes, deviamos ter gritado: "abaixo os impostos".

Após este saneamento, voltariamos os olhos para o beneficio da terra. Encontrariamos o povo livre e conscio de que o seu trabalho produzuria receita immediata.

Passámos, então, á politica, e falámos ao Dr. Cunha Lima sobre o possivel accordo Walfredo-Epitacio. S. S. carregou o sobr'olho e assim falou:

— Não é possivel. Não ha accordo que os possa unir. O povo parahybano, que apoia o Sr. Epitacio, não poderá receber este accordo sem protesto, pois isto importaria na desorganisação de que já padeceu meu Estado em tempos idos, desorganisação que não deixou saudades, e, sim, maguas!

O 15 de Novembro em Minas

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Realisou-se em Barro Preto, no grupo escolar, a cerimonia inaugural do retrato do senador Francisco Salles, cerimonia a que assistiram as autoridades locaes e pessoas gradas.

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — A' noite realisa-se no theatro Municipal a annunciada sessão solemne do Club Floriano Peixoto, commemorativa da data anniversaria da proclamação da Republica.

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Passeou hoje pela cidade o batalhão de policia, em continencia ao presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Em Pedro Leopoldo, districto de Santa Luzia, realisam-se hoje as annunciadas festas escolares em commemoração de 15 de novembro, e para onde seguiu o poeta Abilio Barreto, que vae fazer uma conferencia sobre o thema "A Caridade", em beneficio da caixa escolar do respectivo grupo.

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Continuam as festas sportivas no parque desta cidade, promovidas pelos italianos.

A guarda civil do 13º festeja a data de hoje

Solemnisando a passagem do anniversario da proclamação da Republica, a Guarda Civil destacada no 13.º districto policial levou a effeito uma manifestação, em sua séde ao inspector geral, sendo após servida uma mesa de doces.

Ao «champagne», o commissario Amaral, em nome dos guardas, proferiu uma allocução á data de hoje.

O orçamento no Senado

Conversando hoje, á tarde, com o senador por Goyaz, Sr. Gonzaga Jayme, era natural que nos referissemos á tarefa orçamentaria a que vae dar inicio amanhã a commissão de finanças do Senado.

—Devo-lhe dizer — foi-nos dizendo o representante goyano — que o assumpto é reputado por mim do maior interesse, não devendo por isso ninguem estranhar que eu, sem fazer parte da commissão que amanhã se reune, viva preoccupado com a politica orçamentaria. E' que todos os congressistas actualmente devem ter como unico objecto de cogitações o estudo do meio proprio a salvar o paiz da situação de desespero em que nos encontramos.

—E o melhor meio é lançar impostos sobre impostos, não, Sr. senador? — perguntámos com ironia.

O Sr. Gonzaga Jayme protestou, dizendo que é contrario aos impostos. Na sua opinião o que o Senado tem a fazer é diminuir a despesa o mais possivel, pelo menos tanto quanto a Camara augmentou a receita, afim de se poder obter um real equilibrio orçamentario, e não um equilibrio fantastico, que é esta a expressão que S. Ex. encontra para classificar o equilibrio do orçamento actual com as suas previsões optimistas de receita, o que é absurdo.

Aqui S. Ex. valeu-se da conhecida imagem da balança para dizer que a concha da despesa contém o que é real e susceptivel de augmento, no passo que a outra, a da receita, previsão optimista que é, está sujeita aos caprichos da mão do destino, que em geral é pouco generosa.

A inevitavel abertura de creditos extraordinarios e supplementares, cousa já radicada entre nós, virá dentro em breve romper o equilibrio puramente graphico do nosso orçamento e, embora assim não acontecesse, não deixariamos de ter uma situação mais grave para o exercicio vindouro visto que não será com illusões que se ha de consignar no futuro orçamento o serviço de nossa divida externa, avaliada em oitenta mil contos!

S. Ex. é contrario ao augmento de impostos porque pensa que o commercio e o funccionalismo não são responsaveis pela "inadvertencia", como suavemente diz o senador Gonzaga Jayme, dos directores da Republica. Nestas condições, repete, as despesas devem ser reduzidas, mas por maneira que uma tal reducção não se torne iniqua a ponto de implicar maiores despesas futuras para pagamentos feitos em virtude da interferencia superior dos nossos tribunaes.

Depois da exposição de idéas tão bonitas, o senador Gonzaga Jayme a uma pergunta nossa sobre a impossibilidade de se reduzir a despesa, teve que concluir dizendo que, em caso extremo, não haverá outro remedio sinão os impostos sobre o commercio e o povo. São sacrificios necessarios impostos pelo patriotismo! exclamou com convicção S. Ex. E, depois, confidencial: Olhe, si já cortámos a nossa propria carne, com o desconto de 25 °|° sobre os subsidios, por que não havemos de cortar a dos outros, isto é, a do povo e do commercio? Lembre-se de que, si necessario for, estarei prompto a concordar com o desconto de mais 10 °|° sobre os subsidios... Sim! Que havemos de fazer? A intelligencia tem limites... Fala-se em animar a industria, a agricultura, é verdade, mas ninguem sabe como se obter tanto sem dinheiro; nem ha intelligencia de legislador que consiga a abertura dos portos da Allemanha, que entretenha tão florescente e vasto commercio com o Brasil, sem o credito de nações em guerra que, dado o geral estado de miseria em que ficarão depois da conflagração, não hão de estar dispostas a prolongar a moratoria que nos beneficia.

Além disso, concluiu o senador pelo Estado de Goyaz, devo lhe dizer que a importancia que ainda agora attribuia aos orçamentos não deixa de ser relativa, pois que por bem elaborados que elles possam sair das mãos dos congressistas não conseguirão solucionar a crise, porque esta, como muito bem affirmou o senador Glycerio, é cousa que não se resolve num anno...

A luta de morte no Contestado

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — Em Capão Alto, no municipio de Curitybanos, foi destroçado um grupo de 69 fanaticos, sendo mortos alguns delles. As forças apprehenderam 18 cavallos e muitas armas.

A GUERRA

O bombardeio de Verona causou ainda maior numero de victimas

Pormenores do bombardeio

ROMA, 15 (HAVAS) — Telegrapham de Verona:

«Pelas primeiras noticias que circulam sobre o ataque aereo a esta cidade, realisado hontem de manhã pelos austriacos, não se podia avaliar com segurança o numero de victimas do bombardeio.

Sabe-se agora que só na Piazza delle Erbe, habitualmente cheia de gente, morreram trinta pessoas e ficaram feridas quarenta e oito, das quaes vinte e nove gravemente.

A Piazza delle Erbe fica muito distante dos edificios militares e só propositadamente e por instincto de perversidade poderia ser alvejada pelos aviadores austriacos.

A exposição dos canhões allemães tomados pelos francezes

LONDRES, 15 (A NOITE) — No pateo do palacio dos Invalidos foram hontem expostas algumas dezenas de canhões allemães tomados pelas tropas francezas.

O «Adriatic» foi a pique?

NOVA YORK, 15 (HAVAS) — Nos circulos maritimos desta cidade corre o boato de que o vapor «Adriatic» foi mettido a pique.

Ignora-se, entretanto, si se trata do vapor «Adriatic», da «White Star», ou de outro de igual nome, tambem pertencente a uma companhia ingleza, e que sahiu de um dos portos gregos no dia 13 do corrente, com destino a Philadelphia.

Até agora não houve confirmação dos boatos.

Os alliados bombardearam Lichtervelde

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os aeroplanos alliados bombardearam os depositos e os acampamentos dos allemães em Lichtervelde.

A offensiva austro-allemã na Russia suspensa

LONDRES, 15 (A NOITE) — Nos circulos militares acredita-se geralmente que a campanha de von Hindenburg contra Riga está acabada, devido aos progressos notaveis que os russos, sob o commando do general Russky, fazem diariamente naquelle sector.

Desde que as forças de Russky tomaram a offensiva, os allemães nada mais puderam fazer naquella frente.

Ao sul, na Galicia e na Volhynia, a situação das forças allemãs não é mais tranquillisadora. Os generaes allemães von Lissingen e von Bothmer pediram ha mais de oito dias soccorros urgentes, afim de sustarem a offensiva russa, mas até agora não receberam nem soldados, nem munições.

O patriotismo francez

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os professores dos Lyceus de toda a França receberam ordem de commentar, nas suas lições aos alumnos, o discurso patriotico que o ministro das Finanças, Sr. Ribot, pronunciou sexta-feira ultima na Camara dos Deputados, ao fundamentar o projecto do emprestimo nacional. Os commentarios devem ser feitos, principalmente, sobre este trecho: "Necessitamos dizer ao paiz neste momento que o egoismo não é sómente uma cobardia, mas uma especie de traição á patria, como é tambem a peor falta de previsão possivel das economias, pois si a França viesse a ser vencida essas economias seriam os despojos da derrota em vez de serem o premio da victoria".

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu as seguintes communicações officiaes:

"Resumo dos communicados do quartel-general, datados de 13 e 14 do corrente:

Frente oéste — Nada occorreu digno de menção.

Frente léste — As tropas allemãs pertencentes do exercito de von Linsingen penetraram nas trincheiras inimigas, proximo a Podgacie, a noroéste de Czartorijsk, fazendo 1.757 prisioneiros e capturando quatro metralhadoras.

Ataques russos, no norte da estrada de ferro Kowel-Sarny, fracassaram antes de terem alcançado as posições austro-hungaras.

Nas demais partes da linha de frente o adversario emprehendeu apenas investidas de importancia local, as quaes foram repellidas por completo.

Frente balkanica—Os exercitos de von Koevess e von Gallwitz continuam a perseguir os servios. Após encarniçados combates o inimigo foi repellido novamente em toda a linha de frente, sendo aprisionados 13 officiaes e 1.760 soldados e capturados dous canhões. Caiu em nosso poder o desfiladeiro da cordilheira de Jastrohac, a sudéste de Krusevac.

O general Boudieff, avança, conjuntamente com as tropas allemãs, a oéste do Morava meridional."

Politica de Goyaz

Recebemos de Goyaz o seguinte telegramma, datado de 14:

«Realisaram-se, hontem, as eleições para deputado em tres circulos eleitoraes, e, hoje, para o segundo vice-presidente do Estado.

A opposição chefiada pelo senador Leopoldo de Bulhões não teve candidato em ambas as eleições; entretanto, procura formar fóra do Estado falsa opinião, passando por ter prestigio na imprensa.»

O dia onomastico do rei dos belgas

Festejando o dia onomastico do rei dos belgas, o Sr. ministro da Belgica no Brasil e sua Exma. esposa deram hoje, á tarde, na respectiva legação, em Santa Thereza, uma recepção, á qual compareceram varios membros do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, representantes da élite e pessoas de relações do casal Delcoigne.

Um caso curioso em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A NOITE) — A policia conseguiu reunir provas de que o cobrador Farina, para justificar o desfalque que praticára, havia simulado o ataque, que denunciára á policia e que a ferida que apresentava no pescoço fora feita involuntariamente por elle mesmo, na occasião em que rasgava a roupa com uma faca e dava varios golpes, sem gravidade, pelo corpo, para justificar a referida denuncia, e isso devido ao seu estado de excitação nervosa.

—N. da R. — O cobrador Farina, conforme telegrammas dos jornaes da manhã, amanheceu morto, com um grande golpe de navalha na garganta.

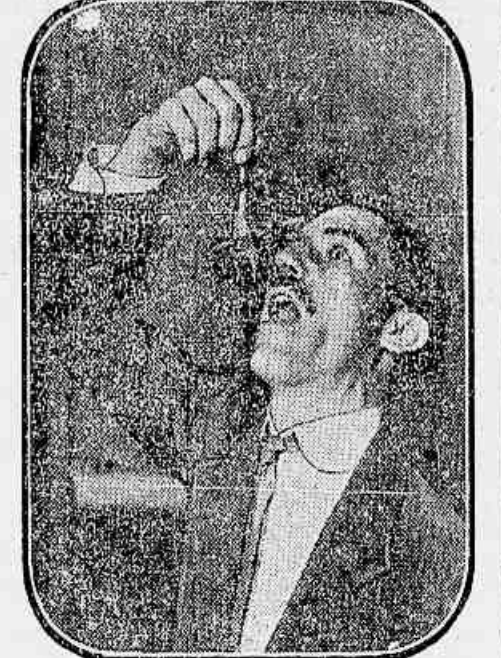
O congresso argentino vae reunir-se em sessões extraordinarias

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Foram convocados para se reunir em sessões extraordinarias o Senado e a Camara dos Deputados. O Senado iniciará essas sessões no dia 22 e a Camara no dia 23 do corrente.

O homem aquario tem um rival no Rio

Uma exhibição fantastica e especial para a A NOITE

Até então era o unico, Mac-Norton, o homem aquario, assombrava o mundo com as suas habilidades. Agora, aqui entre nós, antes de exhibir-se em publico, o fez em sessões especiaes, em presença de medicos da imprensa, não encontrando rival.

Soube afinal a A NOITE, que entre nós,

Julio Duquelin, o rival de Mac Norton, no gesto de engulir uma rã, em nossa redacção

sem ser profissional, simplesmente por "dilettantismo", um joven brasileiro engulia peixes e rãs vivos, expellindo-os, sem esforço, momentos após.

Era a quéda de Mac-Norton, o assombroso, que encontrava um rival.

O joven Sr. Julio Duquelin, empregado no commercio, prestou-se gentilmente a fazer, com a nossa assistencia, em nossa redacção, hoje á tarde, as experiencias que exigissemos.

Começou por beber, seguidamente, dez copos dos grandes, cheios de agua, expellindo-a depois, aos poucos. Logo após bebeu a mesma quantidade de agua, acompanhando 15 peixes pequenos que, depois do Sr. Duquelin ter saboreado um cigarro, sairam vivos, nadando satisfeitos em uma bacia adrede preparada.

Feita depois a experiencia com uma rã, um tanto crescida, o resultado foi o mesmo, sendo ella expellida viva, talvez um pouco tonta com os cigarros fumados depois pelo Sr. Duquelin.

Como ficassem alguns peixes, da outra experiencia, no estomago do homem prodigio, e a rã tardasse a sair no primeiro jacto de agua, disse o Sr. Duquelin, com espirito:

—Encontrou peixe lá dentro e está distrahida...

Por fim, o Sr. Duquelin bebeu outros dez copos e, transformando-se em bica, lavou calmamente as mãos.

Não se trata, positivamente, de um explorador qualquer. O Sr. Duquelin vive do seu trabalho honesto, e só agora, depois de ouvir falar em Mac Norton, começou as experiencias, sem o intuito de lucro.

Desde pequeno, conta elle, muito guloso, comia ás vezes demais.

Sentindo-se affrontado, expellia um ou dous terços do excesso e... comia outra vez.

Nunca sentiu perturbação no apparelho digestivo; sempre que sentia a bocca acida, bebia uns copos com agua.

—E' uma lavagem. E expellia-a.

Fazia o Sr. Duquelin apostas com amigos, alimentando-se "tão somente" com cinco kilos de carne, dous pães de 300 réis e umas "poucas" garrafas de cerveja...

O Sr. Julio Duquelin é primo do conhecido artista illusionista Demacedo, que pretende induzir seu parente e amigo a apresentar-se ao publico carioca.

As proximas eleições em Nictheroy

Pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da segunda vara de Nictheroy, foi convocada reunião para o dia 21 do corrente, da commissão que tem de organisar as mesas eleitoraes para o pleito de 19 de dezembro vindouro.

E' que hontem não compareceu um dos membros, o funccionario municipal Joaquim do Amaral Vieira.

A medalha ao heroe da bandeira nacional

O Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, entregou hoje ao Sr. presidente da Republica a medalha por S. Ex. mandada cunhar para offerecer ao alumno do Collegio Santa Rosa, de Nictheroy, Antonio Chagas, que por occasião do naufragio da barca "Setima" salvou a bandeira nacional.

As eleições de hoje em Piauhy

THEREZINA, 15 (A. A.) — O pleito eleitoral tem corrido regularmente, sendo, porém, pouco concorrido. Funccionam onze secções.

O Partido Republicano Conservador vota em dezenove nomes e a União Popular nos tres seguintes: Srs. Dr. Raymundo Santos, Manoel Lopes e Hermano Brandão; os liberaes tambem apresentam tres candidatos, que são os Drs. Ribeiro Gonçalves Sobrinho, Sotero Vaz e Mario Baptista; a dissidencia, chefiada pelo Dr. Corrêa, vota no Dr. José Firmino Paz. São ao todo vinte e seis candidatos para vinte e quatro logares. Reina completa ordem.

Do interior apenas consta que em Amarante os liberaes fizeram uma duplicata, apoiados pela União Popular.

Alguns decretos do governo sergipano

ARACAJU', 15 (A. A.) — Foi sanccionado o decreto que dá regulamento ao Montepio dos Funccionarios do Estado.

Esse regulamento, entre outras disposições, determina que sejam considerados pensionistas do Estado, com 1:800$ annuaes, os filhos do Dr. Oliveira Bello, fundador do mesmo Montepio.

Tambem foi sanccionada a lei alterando o Codigo e a organisação judiciaria do Estado.

Politica de Friburgo

Recebemos, á tarde, o seguinte telegramma:

FRIBURGO, 15 (A NOITE) — A junta organisadora das mesas eleitoraes, presentes todos os seus membros, reuniu-se no salão da Camara.

Presidiu-a o Dr. juiz de direito tendo secretariado o Dr. promotor publico.

Funccionou regularmente, tendo os trabalhos terminado ás 20 horas com a victoria do partido do Dr. Galdino Filho que conseguiu todos os mesarios effectivos e grande numero de supplentes.

O municipio e a população estão satisfeitos e confiam nas verdadeiras eleições do proximo pleito municipal. — «A Paz».

O momento em Pernambuco, segundo o deputado Amaral

Pelo "Pará" chegou hoje de Pernambuco o deputado capitão Augusto do Amaral.

Membro da situação pernambucana, o deputado Amaral estava autorisado a nos dizer algo sobre a politica da terra que representa na Camara Federal.

Falámos-lhe sobre a scisão tão propalada e o capitão Amaral a desmentiu formalmente, dizendo que entre o general Dantas Barreto e o Sr. Manoel Borba ha uma perfeita communhão de idéas.

Para provar o que affirmava, o Sr. capitão Amaral pediu-nos que imaginassemos dous irmãos que em casa discutiam idéas e divergiam de opiniões mas que, perante a sociedade e o publico, aquellas idéas e opiniões estavam perfeitissimamente identificadas.

Falámos-lhe em seguida sobre uma reclamação do commercio de Pernambuco, ao Sr. Dantas, saindo da conferencia desgostosissimos os mesmos reclamantes.

— E' outra fantasia, observou o capitão Amaral. O commercio de Pernambuco só póde ter louvores para o governo do Sr. Dantas. A renda estadual soffreu um baque de perto de 4.000 contos com a diminuição de impostos feita pelo general. Este não só se limitou a baixar o preço dos impostos inter-estaduaes como tambem, affirmou o Sr. Amaral, supprimiu os impostos inter-municipaes, por julgal-es inconstitucionaes.

Foi mais adeante o general Dantas, continuou o deputado pernambucano. S. Ex. baixou os impostos sobre os artigos de consumo publico para barateal-os. Esta medida não deu resultado porque os generos continuaram no mesmo preço, motivo por que, para o exercicio vindouro, o antigo imposto entrará em vigor.

O Sr. Amaral falou-nos depois da excellente situação financeira de Pernambuco. Quanto aos esgotos da capital do Leão do Norte, elles estão quasi terminados. Esta obra foi feita, segundo a affirmação daquelle deputado, pela verba ordinaria do orçamento estadual.

Para terminar disse-nos que ia, de vez, mostrar de onde partiam as intrigas da scisão: — São os politicos que não estão ainda identificados com a situação pernambucana e que procuram explorar o facto do Sr. Borba deixar para a opposição dez vagas na Camara estadual. Este facto, declarou S. Ex., não representa mais do que o cumprimento exacto da disposição de nossa lei eleitoral. Ella manda que, em cada municipio, seja reservada uma vaga á opposição e dahi a grita no deserto. Nem a lei se póde cumprir!

E assim concluiu o deputado Amaral a palestra que nos concedeu.

Vae ser regularisada a nova lei de protecção aos animaes

A Sociedade Protectora dos Animaes, tendo á frente o Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, procurou o Sr. prefeito e pediu que fosse promulgada e regulada a lei, votada pelo Conselho Municipal, de protecção aos animaes.

O Sr. prefeito prometteu attender o mais breve possivel á commissão.

Um perigo a remover

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — A ponte provisoria de Sabará, da Estrada de Ferro de Santa Barbara, ameaça ruina, com os seus cavalletes queimados como estão.

Os acontecimentos publicos em Cordoba

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Nas rodas officiosas procura-se fazer acreditar que os democraticos contam com a victoria, por grande maioria, nas eleições realisadas em Cordoba, para a renovação do mandato governamental, naquella provincia, comquanto até agora nenhuma noticia tenha sido recebida sobre o resultado definitivo do pleito.

COMMUNICADOS

Sociedade de Concertos Symphonicos

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, em ponto, á rua da Constituição n. 38. Ordem do dia: Prestação de contas e eleição da nova directoria.

Rio, 15 — 11 — 915. — *G. Hess de Mello*, 1º secretario.

Carlota Germana dos Santos

Antonio Machado Fagundes Leal, Fortunato Cardoso Ribeiro, Julião da Cunha, Rosa Fagundes dos Santos, Guilhermina dos Santos Ribeiro, Claudina da Cunha Santos, Antonio Monteiro Mourão e Cecilia Fagundes Monteiro, ausentes, participam a seu amigos e parentes o fallecimento de sua presada sogra, mãe e avó, saindo o feretro da avenida Gomes Freire n. 154, amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Loteria do E. do Rio Grande do Sul

(Recebida por telegramma)

13270	100:000$000
8247	10:000$000
5081	5:000$000
4323	2:000$000
15857	2:000$000

Premios de 1:000$000

4151	4322	7483	9954	11854
4346	5883	7886	10270	12080
2273	6732	8408	11149	12331
3937	6719	8137	11369	13146
		9257		

O BICHO

Para amanhã:

Alice Carrica da Silva Rosa

Luiz Lisboa da Silva Rosa participa a seus amigos e parentes que amanhã, 16, trigesimo dia do passamento de sua idolatrada esposa, Alice Carrica da Silva Rosa, mandará rezar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, ás 9 horas, na egreja matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Realisou-se hoje ás 9 1/2 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula a missa de setimo dia por alma de AUGUSTO JOSÉ CORRÊA, irmão do negociante desta praça Sr. José Augusto Corrêa.

As grandes regatas de de Santos

S. PAULO, 15 (A. A.) — Realisaram-se com grande animação, na raia do Vallongo, em Santos, as grandes regatas promovidas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Animação — 1.000 metros, para yoles franches a quatro remos; novissimos; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares (cunho especial). Em 1º "Tieté"; em 2º, "Santista".

2º pareo — Imprensa Santista — 1.000 metros, para yoles franches a dous remos; veteranos; medalhas de pranta e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Saldanha da Gama" (Rio); em 2º, "Santista".

3º pareo — Prova Classica Club de Regatas S. Paulo — 1.000 metros, para canoas a quatro remos; juniors; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Saldanha da Gama" (Rio); em 2º, "Internacional".

4º pareo — Club de Regatas Santista — 1.000 metros, para yoles franches a quatro remos; seniors; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Saldanha da Gama" (Rio).

5º pareo — Club Internacional de Regatas — para canoes; juniors; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Internacional"; em 2º, "Saldanha da Gama".

6º pareo — de Honra — Prova Classica da Associação dos Homens do Mar — 2.000 metros, para yoles franches a quatro remos, de qualquer classe. Em 1º, "Santista"; em 2º, "Saldanha da Gama".

7º pareo — Club de Regatas Saldanha da Gama — 1.000 metros, para yoles franches a dous remos; juniors; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Santista"; em 2º, "Saldanha da Gama".

8º pareo — Club de Regatas Tumyarú — Yoles gig s a quatro remos, de qualquer classe; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Internacional"; em 2º, "São Christovão".

9 pareo — Club de Regatas Tieté — Canoas a quatro remos; novissimos; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares (cunho especial). Em 1º, "Internacional"; em 2º, "Tieté".

10 pareo — Pareo de Honra — "Campeonato Paulista do Remo" — 2.000 metros. Para canoes de qualquer classe; medalha de ouro ao vencedor em 1º logar e medalha de ouro "Challenge" ao club a que pertencer a embarcação vencedora. Em 1º, "Santista".

11º pareo — Clubs Federados — 1.000 metros, para yoles franches a dous remos; seniors; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Tieté"; em 2º, "Saldanha da Gama".

12º pareo — 1.000 metros, para canoas a dous remos; juniors; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Internacional"; 2º, "Saldanha da Gama".

13º pareo — de Honra — Federações Colligadas — 1.000 metros, para canoas a quatro remos, de qualquer classe; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "São Christovão"; em 2º, "Saldanha da Gama".

14º pareo — de Honra — Prova Classica Taça da Camara Municipal de Santos — 2.000 metros, para yoles franches a 4 remos; juniors; medalhas de ouro aos vencedores em 1º logar e medalha de ouro "Challenge" ao club a que pertencer a embarcação vencedora. Em 1º, "Tieté".

15º pareo — Docas de Santos — 1.000 metros, para canoas a dous remos; seniors; medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Em 1º, "Internacional", (com flammula); em 2º, "Internacional", (sem flammula).

16º pareo — Imprensa Paulistana — 1.000 metros, para canoas a dous remos; veteranos; medalhas de prata aos vencedores em 1º logar. Em 1º, "Internacional".

A historia de uma santa creatura

D. Euphrasia Luiza Osorio de Figueiredo nasceu em Caçapava, Estado do Rio Grande do Sul, a 12 de novembro de 1815 e falleceu a 22 de abril de 1913; completava, pois, seu centenario no dia 12 do corrente.

Irmã do general Osorio, com quem viveu aqui no Rio de Janeiro até o fallecimento deste, dedicando-lhe sempre grande affeição,

D. Euphrasia Osorio

era tambem correspondida com egual amisade por seu irmão.

Casára-se com o cirurgião do Exercito, Dr. Agostinho da Costa Figueiredo, de quem não teve filhos, ficando viuva 11 annos depois; mas, desde mocinha, dedicou-se em extremo aos sobrinhos, muitos dos quaes ella criou como a mais carinhosa das mães e assim continuou devotada aos parentes até seus ultimos dias, tendo fallecido na residencia de sua sobrinha-neta, Mme. Castro Peixoto, com quem residia nos seus ultimos annos, fazendo-se mutuamente o mais affectuoso convivio. Esses sobrinhos tornaram-se homens distinctos na sociedade, alguns dos quaes sobrevivem ainda, entre elles o illustre coronel Rocha Osorio, por ella criado desde tenra edade. Os Drs. Borges de Medeiros, Ramiro Barcellos, Pedro Osorio (seu enteado) bem sabem quanto "Tia Euphrasia", como era conhecida, excedia-se em carinhos e cuidados.

A estranhos ella tambem acudia com desvelo egual. Um menino acommettido de "catarrho suffocante", segundo o diagnostico do clinico, já desenganado, D. Euphrasia tomou-o a si. Cada vez que a creança parecia asphyxiar-se, dizia ella, "eu carregava-a de um quarto para outro mais arejado, isto toda a noite, e appliquei-lhe um caustico"; dahi em deante, com surpresa para todos, inclusive o medico, o doente foi se restabelecendo.

Senhora de raras virtudes, e muito intelligente, era ouvida como conselheira da familia; o proprio general, seu irmão, sempre a attendia, não resolvia seus negocios particulares ou publicos sem pedir o parecer de "mana Euphrasia". De um coração bondoso até ao sacrificio pessoal, muitas eram as provas de desprendimento e de verdadeira abnegação á caridade.

Ainda vive uma infeliz senhora, muito joven então, que á noite batera á porta do general, nesta occasião ministro da Guerra, pedindo abrigo. Contra a vontade de outras pessoas da familia, D. Euphrasia não só franqueou-lhe seus aposentos como lhe cedeu ainda o leito.

Depois da morte de Osorio, o imperador, sabendo-a viuva e com poucos recursos, chamou-a a palacio e offereceu-lhe uma pensão, o que ella recusou. Não obstante isto, D. Pedro II, mensalmente, enviava-lhe de seu bolso, por sua ordenança, uma modesta quantia.

Assim, boa, meiga, dotada de um coração tão sensivel aos males alheios, sabia-se conduzir como um chefe de familia dos mais corajosos, graças á sua invejavel presença de espirito deante dos revéses, dos contraiempos.

Durante os dez longos annos da guerra dos Farrapos, a joven Euphrasia, de 18 annos de edade, tornou-se o apoio moral de sua veneranda mãe e irmãosinhos, pois que seu pae, militar, e seus irmãos mais velhos, entre elles o tenente Osorio, batiam-se pela Patria.

Contava ella que mais de uma vez sua casa fôra cercada pelos inimigos, que nunca os desrespeitaram, apezar do terror que lhes causavam, graças ao modo por que ella os convencia de não terem correspondencia com os legaes.

De uma feita, chegando junto aos soldados que alvejavam escravos seus, fez com que estes recuassem, evitando assim que elles fossem sacrificados.

Foi desta forma que ella passou o melhor tempo da sua mocidade.

D. Euphrasia possuia uma memoria invejavel e de palavra facil, sua conversa prendia a attenção de quantos a ouviam, interessados pela narração fiel dos factos aos quaes ella emprestava uma graça, um modo de dizer que lhe era peculiar.

Dada á leitura de livros e jornaes, ella absorvia todo o tempo quando se lhe deparava um bom romance ou um livro de poesias, tendo predilecção por alguns já seus conhecidos da mocidade e guardando de côr paginas e paginas de versos que mais a agradavam.

Muitissimo mais poder-se-ia dizer da vida gloriosa desta estimavel e veneranda senhora, cujo centenario foi commemorado pelos seus sobrinhos que nesse dia, 12 do corrente, prestaram-lhe a devida homenagem, levando-lhe flores de imperecivel saudade á sua ultima morada.

A sentimentalidade e os dobres de sino

«Sr. redactor da A NOITE — Conhecendo perfeitamente as intenções do vosso querido jornal em defender o povo em todas as emergencias que affectam o seu bem estar, vimos por intermedio deste pedir-vos encarecidamente que chameis a attenção da directoria do Collegio Santos Anjos, da Muda da Tijuca, afim de que não consinta mais os frequentes dobres de sinos durante todo o dia até ás 19 horas. Imagine, Sr. redactor, que no referido collegio tocam sino durante o dia como si fosse «finados», impressionando seriamente os visinhos e muito principalmente os que em casa têm pessoas doentes. Cremos, Sr. redactor, haver outros meios mais praticos para marcação de aulas — si é este o fim — pois os demais collegios religiosos do Rio, não obstante marcarem as aulas (começo e fim) com toques de sino, não o fazem como no referido collegio. V. S. deve calcular quanto sentimental é, um dobrar de sinos.

Pedindo a publicação desta, penhorados subscrevemo-nos, de V. S. Attos. Crdos. e Obgos. — Alguns moradores da Muda da Tijuca.»

Vontade de morrer com estardalhaço

Fugiam-lhe a mulher, o filho o medico, a policia... e a morte

Velho operario, não se conformava com aquella situação de miseria a que o arrastára a falta de collocação. E vivia o funileiro Narciso Corrêa, portuguez, em companhia de sua amasia Zeferina Alves Corrêa e um filho, á rua Santo Amaro n. 176, sempre se queixando das difficuldades.

Hoje, o rapazote, com elle se zangando, fez-lhe ver a inconveniencia de estar sem trabalho, e o velho queimou-se com a reprehensão. Em um momento de raiva, agarrou um machado e, brandindo-o, parecia um louco.

Tomando de um vidro contendo acido muriatico, bebeu uma parte do conteúdo e ainda com o machado em punho esperou a morte. Pessoas da visinhança chamaram a Assistencia.

A' chegada da ambulancia, augmentou o accesso de Corrêa, que ficou em tal estado que... obrigou o medico e enfermeiros a fugirem a toda a força do automovel. Veiu a policia do 15º districto, representada pelo commissario Amaral e guardas civis, que subjugaram o "suicida" arreliado, chamando nova ambulancia, que então o soccorreu.

Corrêa, medicado, acalmou.

Na luta que o endiabrado funileiro sustentou, derramou-se parte do acido muriatico, que foi queimar o menor Octavio, de quatro annos, filho de uma visinha, que, inconsciente, assistia ao desenrolar da fita.

O chá no Mourisco em beneficio da Cruz Branca

Communicam-nos:

«Sob os melhores auspicios, realisa-se depois de amanhã, o annunciado chá da Cruz Branca, no pavilhão Mourisco, em Botafogo.

O programma foi cuidadosamente confeccionado, de modo a nada deixar a desejar, esperando-se, portanto, que naquelle dia ali estará a fina flor da sociedade carioca. Si isso não bastasse, o fim a que se destina o producto da festa a effectuar-se — sabendo-se que a Cruz Branca é uma sociedade de damas especialmente instituida para soccorrer ás victimas da secca no nordéste — por si só, justificaria o apoio que tem encontrado no seio da nossa população.

A parte theatral é ligeira, propria mesmo para o genero da festa, que é um chá-dansante.

Por uma gentileza toda especial, haverá uma mesa destinada á imprensa, á qual servirão a Sra. Coelho Netto, presidente da Cruz Branca, e toda a directoria. As demais mesas, artisticamente enfeitadas com flores naturaes cedidas pela Casa Flora, serão servidas por uma commissão de graciosas senhoritas, que trajarão vestido branco, com avental e touca, trazendo ao braço o distinctivo da sociedade.

Depois, não haverá o classico pedido de espórtulas que acompanha quasi todas as festas de caridade. A despesa foi limitada em uma só quantia, de 5$000, que dá direito a todos os divertimentos, inclusive chá e dansas.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros executará, da parte de fóra, trechos de seu vasto repertorio, e, dentro, uma orchestra de sete professores, sob a regencia do maestro Gervasio Lobato, preencherá o resto do programma.

Para ingressos, com o Sr. Belfort de Oliveira, na Agencia Americana, do meio-dia em deante.»

IMPRENSA CARIOCA

"Jornal do Brasil"

A 15 de novembro de 1894, com a inauguração do governo civil, iniciava o "Jornal do Brasil" uma nova phase após a suspensão determinada pelo periodo anormal por que passara o paiz, sacudido pela guerra intestina.

Desde então o apreciado orgão tornou-se o preferido do povo pela feição que assumira, grangeando o honroso titulo de "popularissimo".

Vinte e um annos após essa nova phase, o "Jornal do Brasil" é ainda o procurador benemerito das causas populares, que nelle encontra o mesmo paladino desinteressado e persistente.

E' com sincero prazer que saudamos na data de hoje o querido collega, augurando-lhe a continuação do seu brilhante successo.

Para o Sr. delegado de policia do 8º districto

"Sr. redactor — Saudações. E' um appello que desejo fazer ás autoridades do 8º districto policial, por intermedio do vosso conceituado jornal e que por merecer a attenção do respectivo delegado o espero ver coroado de exito.

Actualmente, Sr. redactor, é na rua Barão de S. Felix, no trecho comprehendido entre, Formosa e João Ricardo, o ponto de recreio do baixo meretricio, que desrespeitando a moral publica usa de gestos pouco recommendaveis e de um phraseado tão obsceno, que as familias moradoras desse logar não podem mais permanecer nas janellas de suas casas, si é que não desejam ser testemunhas dos escandalos ali praticados; e no trecho acima citado, apesar do 8º districto ter a sua séde na mesma rua, não se encontra um policial em vigilia que ponha termo a taes abusos.

Estou convicto de que o delegado da zona do 8º dará uma providencia immediata ao ter conhecimento dessas scenas degradantes na sua circumscripção.

Agradecendo, Sr. redactor, a publicação desta, subscrevo-me, etc. — *Cid Souto.*"

O saque de Porteiras, no Ceará

FORTALEZA, 15 (A. A.) — A «Folha do Povo» publicou uma carta do Sr. Ernesto Medeiros, commandante do Corpo de Policia, declarando que o padre Cicero e o Dr. Floro Bartholomeu nenhuma interferencia tiveram no ataque e saque de Porteiras, nem encontrou cangaceiros criminosos em Joazeiro, sendo aquelle cooperador efficaz na implantação da paz e ordem em Cariry.

As victimas do dever

Em meio de um conflicto um desordeiro quasi mata um guarda nocturno

Pela madrugada, a quietude da praia do Retiro Saudoso, em S. Christovão, foi quebrada por um grande conflicto em que tomaram parte varios desordeiros, saindo gravemente ferido um guarda nocturno, que accorrera na sua missão de mantenedor da ordem.

Depois de uma passeata, diversos typos de desordeiros contumazes, chefiados pelo de vulgo "Mangaba", appellido de guerra de Manoel José dos Santos, foram áquella praia.

Com os animos irritados, todos, por simples brincadeiras, entraram em luta, surgindo navalhas, facas, travando-se verdadeira batalha.

O alarma produzido despertou a attenção do guarda nocturno do 10º districto, Antonio Fernandes Gomes, que rondava proximo ao local.

Procurando intervir na desordem, em cumprimento do seu dever, foi aggredido pelos desordeiros, sobresaindo "Mangaba", que, armado de navalha, lhe desfechou profundo e extenso golpe nas costas, deixando-o por terra gravemente ferido.

Após evadiram-se todos.

Chegando ao local o commissario Ferreira, do 10º districto, só encontrou a victima já em estado de coma, nada podendo declarar.

Chamada a Assistencia, medicou-o, removendo-o para a Misericordia.

Tão acertadas foram as diligencias do commissario Ferreira, que horas depois foi preso "Mangaba", occulto no interior das mattas do Cajú.

Enviado para a delegacia, foi aberto o necessario inquerito.

As incertezas do Tribunal de Contas

"Sr. redactor da A NOITE — Peço-lhe a publicação desta, que outro fim não tem sinão deixar patente, mais uma vez, as dubiedades dos nossos tribunaes. A duvida que até agora reina em torno das sentenças do Supremo Tribunal Federal, em casos semelhantes, nunca havendo certeza da jurisprudencia emanada da alta côrte de justiça do Brasil, estende-se ás resoluções do Tribunal de Contas.

E' o que vamos demonstrar, citando, sem commentarios, duas soluções contrarias dadas a casos eguaes.

Por aviso n. 767, de 19 de março do anno corrente, o ministro da Agricultura consultou o da Fazenda sobre a abertura do credito de 4:569$460 para pagar o augmento dos vencimentos do pessoal da officina typographica, reformada conjuntamente com a directoria de estatistica pelo dec. n. 11.476, de 5 de fevereiro. Nessa reforma foi creado o cargo de almoxarife para a estatistica, ao contrario do empenho do Congresso em supprimir logares desnecessarios, tanto que havia extincto cargo semelhante no serviço geologico.

Na consulta para obter esse credito diz o ministro da Agricultura "com relação á typographia a tabella adoptada pelo novo regulamento dará logar á despeza annual de 20:080$, quando a da vigente lei orçamentaria (verba 11ª) eleva-se a 46:500$000.

Correndo o véo dessa embusteira revelação, veremos que ella teve por escopo embair o espirito dos ministros do Tribunal de Contas, tonteando-os com a promissira nova de elevada economia. Analysando a tabella organisada pela Camara no orçamento para 1915, aliás da autoria do Sr. Calogeras, para a typographia vemos que o pessoal determinado era: um chefe de officina, com 4:800$; dous linotypistas, tres compositores de 1ª classe, um impressor de 1ª, um encadernador de 1ª, a 3:000$ annuaes cada um; dous compositores de 2ª, um impressor de 2ª, um official de pautação, dous encadernadores de 2ª, a 2:250$ annuaes cada um; dous compositores de 3ª e dous serventes, a 1:800$ cada um; total, 46:500$ para 16 operarios e dous serventes.

A reforma, reduzindo o pessoal obreiro a seis homens, e augmentando um servente, cujo numero passou a tres, deixou-o na metade fixada pelo Congresso, dando-lhe, porém, 28:080$, que é mais do que a metade de 46:500$ para o dobro de empregados. O pessoal mantido pela reforma é o seguinte: um chefe de officina, dous compositores de 1ª, um impressor de 1ª, um encadernador de 1ª, um dito de 2ª e tres serventes.

A nova tabella augmentou os vencimentos: o chefe de officina passou a ganhar 5:400$; o compositor, o impressor e o encadernador de 1ª passaram a 3:600$; o encadernador de 2ª subiu a 2:880$. Ha compositor e impressor de 1ª, mas de 2ª, não.

Pois bem, ouvido o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito para augmento desses vencimentos, em sua sessão de 23 de abril, resolveu responder "affirmativamente". Foi voto vencido o do relator (Dr Valladão) por entender que é applicavel ao caso o art. 95 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914 e ter havido augmento de vencimentos. (Diz, esse art.: "Só poderá o governo usar das autorisações para abertura de creditos constantes da lei do orçamento, sem verbas especificadas, ou das autorisações concedidas por leis especiaes, no segundo semestre do exercicio e dentro do excesso verificado sobre o orçamento da renda arrecadada no primeiro e por ella calculada para o segundo, emquanto a deste não for conhecida").

A' vista da resolução do Tribunal de Contas o governo expediu o dec. 11.562, de 28 de abril, abrindo o credito pedido.

Agora vejamos caso identico e sentença contraria.

Tendo sido feita tambem a reforma do Jardim Botanico, houve augmento de vencimentos e creação de logares (dec. 11.404, de 10 de fevereiro de 1915) para cujo pagamento o governo pediu a abertura do credito de 9:903$569.

O Tribunal resolveu responder "negativamente" á consulta na sessão de 22 de outubro proximo passado, sendo relator o ministro Pedro Soares, visto que "a previsão de na reforma serem excedidas as faculdades executivas, desde que se sujeitem ao Congresso os actos exorbitantes de taes faculdades, não alcança a creação de cargos, nem o augmento de vencimentos", porque, diz ainda o Tribunal, "o augmento de vencimentos e a creação de empregos affectam a creação do serviço, entendem com o mecanismo organico e funccional da contabilidade do mesmo, que póde ser remodelado "com variante para mais e para menos, em virtude de autorisação expressa" ,visto que, si isso se pudesse induzir da autorisação para reformar o ministerio, não se comprehenderia a necessidade do dispositivo do art. 94, que faculta a ampliação dos quadros administrativos com a creação de addidos".

A exposição nua e crua dos factos é eloquente, ficando nós na ignorancia do momento em que o Tribunal julga "ex-lege"

E saudações. Sr. redactor, do constante leitor e admirador — F. L. M."

O 15 de Novembro e a imprensa argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Toda a imprensa saúda, em termos muito affectuosos, o Brasil pela data da proclamação da Republica, fazendo elogiosas referencias ao governo do Dr. Wenceslau Braz e á perfeita concordia e amisade reinantes entre as duas nações.

Os perigos urbanos

Na praça Saenz Pena ha um predio que ameaça ruir

O carioca anda sempre prevenido contra os perigos que corre nas vias publicas. A falta de policiamento, o bonde e o automovel constituem a preoccupação de todos os instantes dos que têm amor á vida, nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Ha, porém, um perigo ainda maior. E' o dos velhos pardieiros que, quasi a ruir, abrigando numerosas familias sob os seus

O predio n. 33 da praça Saenz Pena, mostrando a fenda que do alto a baixo separa a frente das paredes lateraes. Do outro lado ha uma fenda egual

tectos podres, ameaçam soterrar os transeuntes obrigados a passar nas suas proximidades.

Os moradores da praça Saenz Pena, o ponto de "rendez-vous" da sociedade residente na Tijuca, constantemente reclamam contra a segurança do predio n. 33 daquella praça, onde reside D. Elvira Augusta da Conceição, a sua proprietaria. Esse predio, conforme averiguámos, está com a frente separada das paredes lateraes. E, num dia de tempestade, elle não resistirá.

Vale a pena a Prefeitura lançar as suas vistas para o referido predio, pelo menos.

Sobre a circular do Sr. Azevedo Sodré

"Sr. redactor — Entrevistado pela A NOITE, o Sr. Azevedo Sodré, para justificar a sua ultima circular, recorreu ao livro de Ormes Buyse, que, apezar de volumoso, não entra em descripção minuciosa da escola primaria americana, de que aquelle funccionario quer ser o unico conhecedor. O trabalho do pedagogista belga narra em linhas geraes o aspecto de um collegio da Philadelphia, falando das collecções classificadas em ordem e guardadas em armario, e refere-se á organisação das classes com a indicação de um horario de uma escola de Nova York; depois, reproduz os processos de modelagens e os methodos de ensino technico usados nos Estados Unidos, cousas que não são novidade em parte alguma e, ha muito tempo, aqui, foram preconisadas pelo velho Abilio e Menezes Vieira. O Sr. Sodré não conhece essa gente; são brasileiros os dous professores lembrados.

Mas nenhuma das tendencias das aulas americanas, inda accentuava Hery Goy, ha seis mezes, regressando á França de uma viagem á America, se torna surpresa para um europeu. O que se usa na escola americana, sabe-o o europeu, que é um adepto da campanha contra o alcool, nas classes, como o americano, tambem, já está a combater esse mal social.

Os quadros muraes são uma necessidade; dão cedo ás creanças a noção dos inconvenientes do alcoolismo, como se lhes dá, na infancia, o ensinamento de fructos nocivos, brincadeiras prejudiciaes, etc.

Sem mais commentarios, leitor diario. — Emilio Marques."

Um caso a apurar

Escreve-nos o Sr. Silvino de Mattos:

"Sr. redactor da A NOITE. — De facto esteve na sexta-feira p. p. em meu consultorio, uma menor para submetter-se á extracção de um dente, que, afinal, não foi extrahido, por circumstancia independente da minha boa vontade. Quanto ao liquido nella injectado foi o de Wilson, em ampoulas adquiridas na conceituada casa Cirio. Esse excellente anesthesico tem sido por mim empregado com successo, ha muitos annos. Na propria esposa do Dr. Pedro Calixto e nelle proprio já tive occasião de empregar esse mesmo anesthesico, para extracções dentarias. Após a saida da menor em questão, fiz, por meio dessa mesma substancia, numerosas extracções em diversos clientes em cujo numero se encontra uma distincta professora cathedratica, sem que, entretanto, nenhuma dellas viesse a soffrer qualquer phenomeno biologico que revelasse a existencia de envenenamento ou de qualquer outro accidente.

Agradecendo-vos o bondoso acolhimento que derdes a estas ligeiras, mas verdadeiras, linhas, muito penhorado ficará quem, com as mais attenciosas saudações e com os melhores protestos de alta consideração, etc."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 520 rezes, 57 porcos, 31 vitellos e 32 carneiros.

Marchantes: Candido E. de Mello, 66 r. e 6 p.; Alexandre V. Sobrinho, 18 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 33 r. e 6 v.; Lima Tavares & C., 66 r., 5 v. e 6 p.; Francisco V. Goulart, 35 r., 13 v., 7 c. e 11 p.; C. Sul Mineira, 26 r.; Pimenta & Villela, 48 r.; Oliveira Irmãos & C., 99 r., 7 v. e 17 p.; Peixoto & Castro, 52 r.; C. dos Retalhistas, 30 r.; Portinho & C. 37 r.; Santos Fontes & C., 8 c. e 7 p.; Augusto M. da Motta, 17 c. e Christiano de Lemos, 13 r.

Stock: Candido E. de Mello, 447 r.; Alexandre V. Sobrinho, 114; A. Mendes & C., 222; Lima Tavares, 337; C. Sul Mineira, 323; Pimenta & Villela, 168; Francisco V. Goulart, 279; Oliveira Irmãos & C., 866; Peixoto & Castro, ...; C. dos Retalhistas, 198; Portinho & C., 232, e Christiano de Lemos, 120. Total, 3.646.

No entreposto de São Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 485 1/4 1/8 r.; 55 p.; 30 c. e 25 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $530 a $650; vitellos, de $800 a 1$000, e carneiros, de 1$500 a 1$800.

Foram rejeitados: 4 3/4 1/8 de rezes, 6 vitellos, 2 porcos e 2 carneiros.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Para os exames de todas as materias gymnasiaes que devem ser prestadas na Faculdade Estadual Official de Direito de Nictheroy, de accôrdo com o "paragrapho unico do art. 78, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915", acham-se abertas as inscripções preparatorias na Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã as seguintes missas:

Coronel Innocencio B. Ferraz de Oliveira, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Carlos A. de Novaes, ás 9, na mesma; D. Maria Reis Pontes, ás 9, na mesma; Antonio Galdino dos Passos Macedo, ás 9 1/2, na mesma; Francisco Joaquim Bittencourt da Costa, ás 9, na mesma; Henrique Ferreira, ás 9, na mesma; D. Maria Luiza Lopo Bastos, ás 9 1/2, na mesma; Francisco Moreira Duarte Mattos, ás 9, na Lapa dos Mercadores; Horacio R. do Valle e Silva, ás 9, na egreja do Rosario; Joaquim Marcos Marins, ás 9, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; Antonio Galdino dos Passos Macedo, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; João Francisco Candido, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Doralice Rodrigues Duarte, ás 9, na mesma; Eduardo Siqueira Junior, ás 9, na matriz da Gloria; Antonio José David, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; D. Alice Carrica da Silva Rosa, ás 9, na matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Bento José Leite, ás 9 1/2, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Realisaram-se hoje os seguintes, para o cemiterio de S. Francisco Xavier: Nirta, filha de Joaquim Antonio de Souza, da rua Barão da Gamboa, 13; João, filho de Arthur de Oliveira Bastos, da rua Capitão Senna, 66; Arlindo, filho de Adilia do Nascimento, da rua General Pedra, 64; Attila, filha de Manoel Velloso Costa, da rua Francisco Eugenio, 139; Raymundo Pinheiro da Silva, do Hospital Central do Exercito; Corina Maria da Conceição, da rua Theodoro da Silva, 35; Ruben P. de Novaes Bastos, da rua D. Laura Araujo, 88; Esmeralda, filha de Manoel Gonçalves da Cruz, da rua Barão de Itapagipe, 46.

Para o cemiterio de S. João Baptista: Mercedes, filha de Beatriz Maria da Conceição, da rua Marquez de Abrantes, 109; Manoel Teixeira Guimarães, da rua das Laranjeiras, 45, casa 14; Lavinia Agueda Castro Couto, da casa de saude do Dr. Eiras; Noemia, filha de Serafim Pinto Ferreira, da rua do Rezende, 164; Aracy, filha de Regina Leite, da rua Neves Ferreira, 68; José, filho de Sebastião da Cruz, da rua D. Manoel, 36; Mathilde Moreira Brown, da rua Magalhães Castro, 133; José Antonio Abib, da casa de saude de S. Sebastião; Pedro Romualdo da Silva Primo, da rua Pedro Americo, 180.

— Sepulta-se amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Carlota Germano dos Santos, fallecida hoje em sua residencia á avenida Gomes Freire n. 154.

As finanças da Santa Casa de Misericordia

Têm-se, no relatorio apresentado á mesa da Santa Casa da Misericordia, da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, na sessão de posse de 1º de agosto de 1915, pelo provedor Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, as mais amplas informações referentes áquella humanitaria instituição e a todas as suas dependencias: mordomias, casa dos expostos, recolhimentos, asylos, hospicios e cemiterios, com os respectivos annexos.

Da leitura que fizemos desse relatorio, vimos no capitulo — Finanças — as seguintes informações: as mais importantes das fontes de receita da Santa Casa soffreram consideravel reducção, assim: a renda predial orçada em 1.378:034$000 produziu 1.195:532$; a proveniente do subsidio de vinhos calculada em 270:000$ apenas deu 161:912$000; e a dos despachos maritimos, prevista em 300:000$000 concorreu sómente com........ 178:501$000.

Encerrou-se assim o anno, deixando o encargo de liquidar cerca de 250:000$000 de contas por supprimentos durante o mez de julho e parte do de maio ultimos, apesar do auxilio de 36:000$000 por conta do emprestimo de 50:000$000 feito pelo cofre dos Dotes.

Ter-se-ia, entretanto, atravessado a crise com galhardia — lê-se-o no relatorio — si o governo da União tivesse reembolsado á provedoria da Santa Casa dos 55:000$000 adiantados pela construcção do plano inclinado para o hospital S. Zacharias, e de sua quota nas despezas do hospital de N. S. das Dores, em Cascadura, e já superior a 130:000$000.

Por todos esses motivos e outros, é de temer — conclue-se no relatorio — que a Santa Casa se encontre com 290:000$000 de "deficit" ao findar o anno iniciado, e mais de 250:000$000 que herdou do que vem de se extinguir.

Da platéa

NOTICIAS

A lyrica popular

Ainda não se conhecem os nomes dos principaes artistas cantores da companhia lyrica popular a estrear-se, na proxima quinta-feira, no S. Pedro. Sabe-se já, entretanto, que a apresentação della ao publico carioca será feita com a "Aida", o que a recommenda como uma companhia que se presa. Com isso está publicado tambem o repertorio respectivo, o qual é o seguinte: — Otelo — Aida — Gioconda — Ballo in maschera — Andréa Chenier — Madame Buterfly — Iris — Manon (Puccini) — Tosca — Traviata — Ernani — Trovatore — Rigoletto — Fausto — Guarany — Favorita — Carmen — Cavalleria Rusticana — Pagliacci — Bohéme — Barbiere di Siviglia — La Forza del Destino — Fra Diavolo — Gli Ugonotti.

Recita de autor

O programma organisado para o espectaculo de quinta-feira, 18 do corrente, no S. José, recita do autor da burleta "A Sertaneja", Sr. Viriato Corrêa, foi organisado caprichosamente e se completa com agradabilissimos numeros. Tem duas partes esse espectaculo, a primeira será feita pela representação da referida burleta, fazendo a segunda um acto de "cabaret", em que tomam parte: Belmiro Braga, versos; Hermes Fontes, versos; Emma de Souza, monologo; Humberto de Campos, poesia; Alfredo Silva, monologo de Viriato Corrêa, intitulado "A minha noiva"; Antonio Torres, versos; Edmundo André, imitação de Fragson; Laura Godinho, monologo de Viriato Corrêa, denominado "Dom Ratinho"; José Oiticica, fabula rimada; Torres, monologo-chãos; Abigail Maia, modinhas brasileiras; Raul, Calixto, Fritz e Luiz Peixoto, caricaturas dos actores que tomam parte na "Sertaneja"; Catullo Cearense, canções do Norte; Viriato Corrêa, conferencia sobre a "Mulher do sertão".

—Embarcam amanhã em São Paulo, com destino a esta capital, as companhias: Adelina Abranches-Alexandre Azevedo, portugueza, de dramas e comedias, que deve estrear no Recreio, a 20, com "A Bisbilhoteira"; e Esperanza Iris, hespanhola, de operetas e zarzuelas, cuja apresentação ao publico carioca está annunciada para a primeira quinta-feira, no Lyrico, com "A Viuva Alegre".

—A apreciada companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, ora installada no Phenix, dar-nos-á em primeira, amanhã, a deliciosa comedia "O illustre desconhecido", traducção do Sr. A. Guimarães, de "Le danseur inconnu", de Tristan Bernard. Essa comedia, que vimos no Municipal, teve uma interpretação sobremaneira elegante de André Brulé, seu creador, está passando por seus ultimos toques no Phenix. Pol-a de pé, ali, o Dr. Leopoldo Fróes com o maior carinho. Os tres actos de "O illustre desconhecido" têm scenarios magnificos do Sr. Jayme Silva.

—A Sra. Palmyra Bastos, a "estrella" do Apollo, enviou-nos hoje os seus agradecimentos pelas attenções que sempre lhe dispensamos, e devidas, referindo-nos aos espectaculos em que tomou parte, no mencionado theatrinho da rua do Lavradio. Com taes agradecimentos, a Sra. Palmyra Bastos nos deixou, no mesmo gentilissimo cartão, as suas despedidas.

—Cresce o interesse pelo espectaculo de amanhã, no Recreio, em beneficio das graciosas actrizes Natalina Serra e Eugenia Brazão.

— Além do seu bem organisado programma de "films" artisticos, o Cinema High-Life offere hoje aos seus frequentadores uma novidade: a estréa dos duettistas e dansarinos internacionaes Pepe y Oterito, que executarão varios numeros interessantes.

—Espectaculos para hoje: "O Dote", no Phenix; "Pensão familiar", no Trianon; "Sacrificio sublime" e "O cosinheiro e o secretario", "Os cavallos do Velho" e "Il sottoscala", e novamente "Sacrificio sublime" e "O cosinheiro e o secretario", nas tres sessões da "soirée" do S. Pedro, respectivamente: "O Conde de Luxemburgo", para a despedida da companhia Palmyra Bastos, no Apollo; "A Sertaneja", no S. José; "O Botafora", no Republica, e "Preto no Branco", no Recreio.

VIDA COMMERCIAL

ASSUCAR

O mercado tem o "stock" visivel de 344.652 saccos.

Cotações por kilo :

Branco crystal, de 480 a 520 réis; segundo jacto, de 450 a 480 réis; terceira sorte, de 460 a 500 réis; mascavinho, de 370 a 440 réis; crystal amarello, de 420 a 450 réis; mascavo bom, de 340 a 370 réis; regular, de 330 a 350 réis, e baixo, de 320 a 330 réis.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. D. — Magnesia fluida de Murray um vidro, sulfato de sodio seis grammas, tintura de badiana quatro grammas, xarope de codeina 30 grammas. Tome um calice de duas em duas horas. Carvão naphtolado 0,50, magnesia hydratada 0,15, folhas de belladona pulverisadas 0,02. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

R. S. N. — Póde tomar 30 injecções sem inconveniente.

O. M. N. — Tome uma de 10 em 10 dias.

M. F. F. — Agua distillada 250 grammas, acetato de chumbo, sulfato de zinco ãã duas grammas, sublimado corrosivo 0,30 alcool q. s. Addicione egual volume de agua tépida e faça loções, á noite. Si houver grande irritação, deve parar; durante o dia use a pomada de Wilson.

C. O. F. — Sal de Vichy, borax ãã 10 grammas. Para um papel, mande 20. Dissolva um em dous litros de agua quente e use em lavagens, duas vezes por dia. Tome, na occasião opportuna, 15 gottas quatro vezes por dia do seguinte medicamento: Extracto fluido de viburno prunifolium, tintura de piscidia erytarina ãã 10 grammas.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Com a habitual frequencia realisou-se a 35ª sessão dessa agremiação scientifica, em sua séde á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, Riachuelo.

Ao abrir a sessão o Dr. Caetano da Silva, presidente, allude ao boletim da associação, cujo quarto numero distribue após á leitura da acta e sua approvação. Durante o expediente o Dr. Ramiro Magalhães lê a proposta para socio effectivo, do professor da Faculdade de Medicina, Dr. Nascimento Gurgel, a qual é unanimemente approvada. O Dr. Ramiro Magalhães pede um voto de pezar pelo passamento do Dr. Finlay, e o Dr. Oliveira Aguiar allude ao desatre da barca "Setima", da Cantareira, pedindo no expediente tambem um voto de pezar, o que é approvado.

Por occasião das communicações oraes é dada a palavra ao cirurgião dentista Octavio E. Alvaro, que lê uma interessante e erudita communicação sobre o "polymicrobismo bocal" e suas consequencias, citando casos de verdadeiras gastristes acompanhadas de phenomenos septicemicos que se curaram após o tratamento dos dentes. Fala das dyspepsias communs nos individuos de apparelho dentario mão e concita os Srs. medicos a, sempre que encontrarem casos rebeldes de dyspepsia, procurarem no apparelho dentario a possivel causa dessas entidades morbidas. A communicação do cirurgião dentista Octavio Alvaro foi apreciadissima pela assistencia e o Sr. presidente, sendo o relator, chamou a attenção dos demais cirurgiões dentistas para o facto, pedindo-lhes que lhe imitem o exemplo.

Toma a palavra o Dr. Estellita Lins que, lamentando a ausencia do seu distincto collega Dr. Raul Baptista não póde deixar de se mostrar em desaccordo com o seu conselho de não empregar o methodo de rochianesthesia de Joannesco. Relata os casos que conhece da clinica do seu amigo e mestre Dr. Getulio dos Santos e bem assim a these do Dr. Brandão Filho. Lê opiniões de varios autores que recommendam o methodo de Joannesco e diz que é elle tão brutal como o de Filiatri e Chaput, porquanto a "trovoada" citada pelo Dr. Raul Baptista, é um phenomeno que indica a brutalidade do methodo, que age sobre o bulbo.

Toma a palavra depois, o Dr. Mario Reis que fala sobre um caso de sua clinica em que obteve um resultado magnifico com o extracto de rim em uma nephrite hydropigenica, na qual elle antes empregara todas as medicações classicas sem resultado. Usou do preparado paulista de Parannos, na dóse de 60 gottas por dia, notando que os ademas e a ascite foram desapparecendo com certa rapidez. Lembra um caso semelhante que conhece do Dr. Ramiro Magalhães e o Dr. Octavio Pinto cita um caso seu em que, embora se tratando de uma selerose e ardis renal, obteve optimo resultado com o estrato renal de Paranhos.

O Dr. Belmiro Valverde relata um caso de resultado benefico desse preparado em um doente de colicas nephriticas.

Pede a palavra o Dr. Herculano Pinheiro, que lembra com minucia um caso de sua clinica em que, pelos antecedentes dyspepticos do seu doente, com augmento do figado, grande prostração, apyretico e indo á sua repartição apezar de sentir-se mal, foi obrigado a permanecer no leito por motivo de perdas sanguineas pelo estomago e intestinos. Descreve os signaes que o induziram a pensar em uma cirrhose do figado no seu periodo preatorphico e interpretou as hemmorrhagias como sendo a expressão da existencia de varises esophagianas muito communs na cirrhose e responsaveis por aquelle phenomeno. Um seu collega, a quem muito acata, sendo chamado tambem a ver o seu doente, diagnosticou ulcera syphilitica do estomago e pediu a reacção de Wassermann, que, positiva, fez com que o relator, admittindo a hypothese de syphilis existente, não se visse obrigado a fazer o mesmo diagnostico. Appellou então para o seu amigo e collega presente á sessão, Dr. Pamplona, que, vendo o doente não fez o mesmo diagnostico, apezar de se inclinar mais para a cirrhose do que para a ulcera, lembrando, sem affirmar a possibilidade de um caso de febre typhoide de typo ambulatorio, com hemmorrhagias, attendendo a que o doente apresentou febre agora. Pedido o soro agglutinação, foi esta francamente positiva para o Eberth, vindo assim a ficar confirmada a hypothese de febre typhoide. O tratamento instituido, com essa orientação e sem pensar na hypothese de ulcera, deu o melhor resultado possivel e o doente se acha curado. O Dr. Herculano cita este caso apenas para mostrar as difficuldades de diagnostico que ás vezes se monstram em molestias até certo ponto banaes, como esta.

O Dr. Pamplona diz que, não podendo se furtar de tomar a palavra, uma vez chamado a ella pelo seu amigo Dr. Herculano, de quem faz o elogio como clinico criterioso, secunda o que mesmo disse sobre o caso e diz não ser merito algum no seu diagnostico, o qual seria fatalmente feito pelo Dr. Herculano logo que o doente se mostrou febril. Diz que, na negatividade do exame do sangue, ficaria de preferencia com a hypothese da cirrhose do que com a de uma ulcera, cuja symptomatologia assás conhecida de todos, não era presente, a não ser o vomito sanguineo, que nunca foi pathgnomonico da ulcera redonda.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, toma a palavra o Dr. Mario de Gouvêa que, traz ao conhecimento da associação um seu caso em que usou com muito resultado a "materindolor" dos Srs. Silva Araujo & C., em uma doente que abortou e que supportou optimamente a cinetagem.

O Dr. Pamplona diz conhecer um caso semelhante do Dr. Oscar Carvalho, a quem ajudou a cinetagem, em que a "materindolor" deu o mesmo resultado.

Fala ainda o Dr. Octavio Pinto que, promette trazer á casa a historia de alguns doentes seus de syphilis tratados pelo methodo de Klemferer. O Dr. Pamplona, que no momento substituia o Dr. Caetano, concita os Srs. pharmaceuticos a imitarem os cirurgiões dentistas e pede-lhes que se inscrevam para tratar de algum assumpto que interesse aos medicos, como por exemplo, o das incompatibilidades, etc.

E' levantada a sessão pelo adeantado da hora, tendo o Dr. Oliveira Aguiar offerecido á associação um exemplar de 1862 dos "Annaes Brasilienses de Medicina", de que lê uns trechos interessantes.

Ficou inscripto para a proxima sessão de 17 do corrente o Dr. Mario Valverde, que falará sobre "febres typhicas no Rio de Janeiro".

Estiveram presentes os Drs. Caetano da Silva, Souza Carvalho, Oliveira Aguiar, Campos da Paz, Alexandre Cerne, Vargas Dantas, Franco Genofre, Belmiro Valverde, Estellita Lins, Mario Reis, Claudiano Cavalcanti, Herculano Pinheiro, Artidonio Pamplona, Mario de Gouvêa, pharmaceuticos Azevedo Botelho e J. Santarem, cirurgiões dentistas D. Odette Genofre e Octavio Eurico Alvaro.

LIVROS NOVOS

Do Sr. Erasmo Callorda, encarregado dos negocios do Uruguay nesta capital, acaba de se imprimir o estudo sobre Heitor Miranda, o famoso academico cuja memoria ainda ha pouco recebia as homenagens da mocidade da America, por occasião das festas da primavera realisadas em Montevidéo, a 21 de setembro.

Não se trata verdadeiramente de um livro, e sim de uma conferencia que o apreciado diplomata uruguayo pronunciou pouco antes da partida da commissão dos estudantes brasileiros, no intuito patriotico de nos pôr mais em contacto com a intellectualidade de sua patria.

Todavia esse trabalho do Sr. Callorda, si bem que composto de algumas dezenas de paginas, serve para recommendar em nossas rodas litterarias as qualidades de sua intelligencia e cultura critica, manifestas num estylo de muita imagem e extremamente harmonioso, o que justifica o renome conquistado pelo nosso actual encarregado dos negocios do Uruguay nas lettras de seu paiz.

Questões do ensino

Os concursos na Faculdade de Direito do Recife

"Sr redactor da A NOITE — Li hoje, em um telegramma do "Jornal do Commercio", que o Dr. Gondim Filho resolveu não assistir ás ultimas provas do concurso de Direito Civil a que no Recife se está procedendo agora. As razões dessa attitude deu-as o eminente cathedratico em uma carta estampada na imprensa: é que tendo sido a Congregação da Escola de Direito atrozmente malsinada por dous jornaes, que apoiam a situação dominante, ácerca da minha classificação, desta vez essa mesma imprensa, porque deseja corra tranquilla a rosa dos ventos para um seu candidato — moço aliás de merecimento — empenhado nesse prelio, não vem poupando á maioria da Congregação um solerte louvor, pela sua independencia e o acerto das suas deliberações...

Isto com uma differença de 20 dias! O gesto altivo do Dr. Gondim Filho assim se explica e comprehende: elle, que hontem foi tão duramente injuriado por tal gente, tambem hoje lhe dispensa a louvaminha interesseira e viscosa. E' absolutamente direito. Põe deste modo em accordo os seus sentimentos e os impulsos do seu admiravel caracter, da sua susceptibilidade extremamente sensivel com a sua conducta. A harmonia que se estabelece é integral. Com aquelle temperamento indomavel e recto não vão as situações conciliatorias, porque elle não admitte meios termos. Vive na franqueza, na sinceridade, á luz meridiana. Os seus actos revelam-n'o. Preciso dizer-lhe, Sr. redactor, que o Dr. Gondim Filho é actualmente o mais illustre e o mais notavel dos civilistas da Faculdade de Direito, pelo consenso unanime de todos os seus docentes. Entrou ha sete annos em concurso, tendo obtido depois de brilhantissimas provas uma classificação a que sómente supera a de Tobias Barreto. Todos os cathedraticos de direito civil suffragaram-lhe o nome. A Congregação em peso acompanhou-os. Apenas de um só professor a sua indicação não poude recolher o voto. Foi o do provecto romanista Dr. Netto Campello.

Mas por isso mesmo é que toda a gente comprehendeu que o Dr. Gondim Filho tinha recebido a investidura de lente por uma absoluta e tocante unanimidade... Créa-me, Sr. redactor, sempre seu confrade e admirador — *Assis Chateaubriand.*"

Morte na Santa Casa

Falleceu na Santa Casa a nacional Gertrudes Maria da Conceição, que, ha dias, fôra victima de um accidente no morro da Favella, recebendo graves queimaduras.

O cadaver foi para o necroterio.

O imposto territorial no Estado do Rio

"Exmo. Sr. director da A NOITE:

Embora admirador do Dr. Nilo Peçanha, a cuja direcção salutar e honrada o Estado do Rio hoje caminha para o progresso, venho pedir a V. Ex. agasalho para as linhas abaixo, nas quaes me refiro á sua idéa de augmentar o imposto territorial naquelle Estado.

Semelhante augmento vae incisivamente gravar a lavoura do Estado e especialmente, os pequenos lavradores, de cuja acção depende o verdadeiro progresso do meu Estado. O pequeno lavrador é o verdadeiro braço util do desenvolvimento de um logar, pois aproveita inteiramente as suas terras, emquanto o grande lavrador tem vastas áreas de terras incultas e imprestaveis, e procura impedir pela sua ganancia, que os pequenos trabalhadores as aproveitem, sendo uteis a si, a esse grande lavrador e ao seu Estado.

Si alguem deve ser gravado, seja esse grande proprietario, porque, em geral, é até um impecilio para o verdadeiro adeantamento regional.

Naturalmente o Dr. Nilo não meditou bastante sobre este assumpto. Pois, si S. Ex. quando em missão de salvadora propaganda politica, esteve em S. Fidelis, logar onde sou um dos mais humildes lavradores, disse que ia acabar ou baixar impostos, como póde S. Ex. agora pensar em elevai-os, numa verdadeira incoherencia com suas idéas e promessas passadas?

Si o Estado necessita livrar-se dos seus grandes encargos, faça-o sem attingir os pequenos e, mais que isto, sem afogal-os. A consequencia será muito peor: matará as futuras producções de que o governo precisa para a futura renda estadual.

Sentir-me-ei feliz, si através do vosso conceituado jornal, estas palavras chegarem ao conhecimento do presidente do meu Estado, que com o seu espirito recto e justiceiro comprehenderá quanto estou pugnando por uma idéa justa e digna de ser aproveitada.

Sou admirador e amigo grato — *Pery Miranda.*"

Morreu quando pagava uma conta

João Moreira Octaviano, typographo, brasileiro, 65 annos e residente á rua do Bispo 30, saiu hoje ás 12 horas para pagar uma conta de que era devedor em uma quitanda, á rua da Estrella 93.

No momento de pagar a conta, João Moreira fôra acommettido de uma syncope, tendo fallecido instantaneamente.

O cadaver do infeliz typographo foi remettido, com guia do 9º districto, para o necroterio.

Vencimentos em atraso na Central do Brasil

Escrevem-nos :

"Sr. redactor d'A NOITE — Por meio destas linhas vimos pedir o vosso auxilio em prói da tranquillidade de centenas de funccionarios da E. F. Central do Brasil que se vêem privados dos seus mingoados vencimentos, sobrecarregados de impostos!! Os funccionarios dessa via-ferrea, que servem no trecho de Barra do Pirahy a Sanatorio, até hoje, 6 de novembro, não receberam os vencimentos relativos ao mez de setembro!!

Estamos certos, Sr. redactor, de que os illustres Drs. Arrojado Lisboa e Carlos de Andrade, director e sub-director, empenhados na moralisação daquella estrada, ignoram por completo estes factos que assumem uma certa gravidade, mórmente na premente crise que atravessamos.

Innumeros empregados vêem constantemente suspenso o credito nos seus fornecedores por falta de pagamento de seus debitos, em consequencia da falta de pagamentos na Central! Espero, Sr. redactor, que não desampareis a causa desses pobres funccionarios, que com suas familias se vêem nesta triste contingencia.

Muito vos agradece este c.º e obr.º — *Laurindo Ramos.*"

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

A directoria do Jockey-Club firmou-se mais uma vez e dignamente no conceito publico com as deliberações de alta moralidade que hontem tomou.

Além da retirada da raia dos animaes Désir e Saxham Beau, que no seu entender estavam em más condições para correr e, assim, prejudicariam o publico apostador, fez restituir as poules de Campo Alegre e as duplas no pareo em que elle figurava, por se ter o cavallo, num disparo que deu, contundido numa pata.

Com essa restituição o Jockey-Club, que obedece a uma orientação moral e honesta, perdeu para mais de 2:000$000.

Este facto, que em outros tempos passaria despercebido por demasiadamente natural, merece agora um destaque especial, porque contrasta com as annullações desarrazoadas e lesivas do interesse do publico frequentador de corridas, que felizmente não encontraram éco entre os muros do velho prado Fluminense.

Ainda bem que os "turfmen" cariocas encontram um consolo e um lenitivo para as suas justas queixas nos dirigentes do Jockey-Club.

A prova principal do dia — o "Grande Premio Prado Fluminense" — foi brilhantemente ganho pelo potro Ornatinho, que o jockey Michael's dirigiu com rara habilidade.

O movimento das apostas foi de 96:300$ e iria a cerca de 107:000$000 si a directoria não tivesse tido o acto honesto a que acima nos referimos.

Football

Lisboa Rio Football-Club

O presidente e mais membros da directoria deste club pedem a fineza do comparecimento de todos os socios na séde (rua do Hospicio 174, sobrado), hoje, ás 20 1|2 horas, para tratarem de assumptos urgentissimos do club.

Motocyclismo

Rio-Moto-Club

Para aproveitar o ensejo que é offerecido pela grande data nacional de 15 de novembro, este club, afim de commemoral-a, fez hoje uma passeata pelo centro da cidade e suburbios.

A partida foi feita ás 12 horas, da séde do mesmo club, attingindo os socios motocyclistas os seguintes bairros: Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Tijuca, Villa Isabel e São Christovão.

Com este ficou sendo o terceiro passeio que esta novel associação sportiva fez com os seus socios incorporados.

JOSE' JUSTO.

Um invento que agita a classe dos engraxates

O que dizem os Srs. Senhorelli e Gilho

Falámos hoje ao Sr. Gilho, sobre o invento das cadeiras para engraxates. Eis o que elle nos disse:

— E' simples a historia: em 1914, quando foi votada a lei municipal determinando a installação de salões para os engraxates, eu e o meu socio Senhorelli inventámos esse systema de cadeiras, com estrado, requerendo privilegio ao Ministerio da Agricultura, o que nos foi concedido. Alguns collegas, sem autorisação nossa, adoptaram cadeiras identicas ás do nosso invento. E uma patente foi requerida pelo Sr. Domingos Valiente, que, assim, obteve privilegio para um novo systema do estrado para engraxate. Recorremos aos tribunaes, que reconheceram os nossos direitos, declarando nulla a patente do Sr. Valiente. Só depois de publica a sentença, usando de um meio legal, foi que enviámos circulares aos engraxates, pedindo o pagamento da mensalidade. Ou pagam ou retiram os estrados da nossa invenção. E' tudo quanto ha: as informações prestadas á A NOITE pelo Sr. Navarro, ha dias, não foram verdadeiras.

"Diario de Pernambuco"

Com um numero de 20 paginas, cuidadosamente illustrado e collaborado, como o que temos á vista, o «Diario de Pernambuco», do Recife, commemorou o 90º anniversario de sua existencia, a 7 de novembro corrente.

Chegam mais victimas do terrivel flagello do norte

O «Pará» trouxe hoje do Ceará 200 e poucos flagellados, que foram desembarcados para a ilha das Flores.

Assistiu ao desembarque o capitão Moreira da Silva, da Liga Pró'Flagellados.

Em viagem morreram tres creanças e nasceram duas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã :

Sr. Dr. João Octaviano da Veiga, clinico nesta capital; Sr. Samuel Antunes, negociante nesta capital.

— Fazem annos hoje :

Mlle. Alcinda Cardoso, filha do Sr. coronel Americo Cardoso; Sr. Sezefedro Francisco de Almeida; Sr. Laudelino de Almeida, commissario de policia do 14º districto; Sr. Benedicto Braga de S. Sebastião; Mlle. Ernestina Conceição, filha do Sr. Ernesto Conceição, funccionario da Central do Brasil; Sr. Dr. Jorge Figueira Machado, advogado no nosso fôro e funccionario do Ministerio da Guerra; Sr. capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior; Sr. coronel Albino Guimarães Robes, capitalista; Mlle. Albertina Serra, filha adoptiva do Sr. Manoel Ferreira, negociante nesta praça; Sr. B. A. Brooking, director gerente da The Gourock Ropework Ltd, de Inglaterra, nesta praça.

— Festeja hoje seu natalicio Mlle. Edith Guaraná, filha do Sr. coronel Aristides Guaraná. Por esse motivo Mlle. Edith Guaraná receberá, á noite, na intimidade, as suas innumeras amiguinhas e as pessoas de relações de sua familia.

— Fez annos hontem a viuva general Pereira de Macedo.

FESTAS

Realisa-se no dia 21 do corrente uma grande festa em beneficio da Caixa Escolar Thereza Christina, recentemente fundada na ilha do Governador. A' festa comparecerão as altas autoridades da Prefeitura. Haverá um serviço especial de barcas, que permittirá aos moradores urbanos apreciar uma linda festa numa das ilhas mais pittorescas de nossa formosa bahia.

MANIFESTAÇÕES

Foram muito significativas as manifestações de apreço e estima levadas hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, ao Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro. Desde a manhã até á noite sua residencia encheu-se de amigos e admiradores que ali foram cumprimental-o. Todo o pessoal do Lloyd Brasileiro, incorporado, fez-lhe uma imponente manifestação, tendo as associações de classe offerecido ao Sr. Dourado um lauto banquete. A' noite, o anniversariante e sua senhora receberam as pessoas de suas relações. Muitos telegrammas e cartões de felicitações foram enviados ao director do Lloyd.

CONFERENCIAS

No salão do "Jornal" realisa-se depois de amanhã, ás 16 1|2 horas, a conferencia do Sr. Osorio Duque Estrada, que dissertará sobre "As estatisticas da grande guerra".

THE TANGO

Realisa-se depois de amanhã, ás 17 horas, no pavilhão Mourisco, o chá que á sociedade carioca offerecem as Damas da Cruz Branca.

O programma consta de numeros attrahentissimos, devendo abrir o espectaculo a comedia "A borboleta negra", de Coelho Netto, e de que são interpretes Mlle. Helena Rio Branco, Carmen Lydia e Céo Paradeda Kemp. Dividida em tres partes, em todas ellas apparece Carmen Lydia, que, em S. Paulo, ultimamente, por occasião da festa que a Sociedade de Cultura Artistica realisou em honra do principe dos poetas brasileiros, recebeu com suas dansas estheticas provas da culta platéa paulista. Os Drs. Leopoldo Fróes e Christiano de Souza, Lucilia Peres e Emma de Souza, dirão trechos de seu repertorio, além do numero de violão, que, por certo, será o "clou" da festa, ao som do qual serão cantadas modinhas brasileiras pelas senhoritas Céo Paradeda Kemp e Cyomara Villela.

Emquanto isso, estará sendo servido o chá. Em mesa separada, a cargo de Mme. Coelho Netto e de toda a directoria da pia agremiação, sentar-se-ão os convidados da imprensa carioca, sob cujos auspicios ficará a festa.

Da parte de fóra, a banda de musica do Corpo de Bombeiros executará trechos de seu vasto repertorio, emquanto, no salão central, estará uma orchestra de sete professores, sob a regencia do maestro Gervasio Lobato.

A directoria previne que durante a festa não haverá pedidos de esportulas para fim algum, ficando, portanto, limitada em 5$ a despesa de cada pessoa.

VIAJANTES

Chegou hoje do norte, a bordo do "Pará", o nosso antigo collega de imprensa Valente de Andrade.

FIVE-O'-CLOCK-TEA

O Pavilhão Mourisco, ha tanto esquecido, assumiu hontem aspectos de gala com o elegante chá de caridade ali realisado, ante um tablado onde se exhibiram a voz sympathica de Jane Marny e o violão de Catullo Cearense. Mas não foi só: chá e numeros theatraes como que constituiram um pretexto de reunião para a nossa alta sociedade, que até ás 20 horas ali se entregou aos prazeres da dansa, cujos compassos eram marcados por uma bem ensaiada orchestra.

A commissão de senhoras encarregada dessa festa em beneficio do Patronato de Menores, teve assim justo motivo de orgulho e, o que é mais, de estimulo á promoção de outras lindas recepções como a de hontem, naquelle mesmo pavilhão, que bem merece se tornar o ponto "chic" de nossa sociedade.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Recebemos mais um numero dessa interessante revista, cujo successo, em cada numero, se affirma de modo animador. O numero que temos á vista está magnifico, tornando-se merecedor do acolhimento que lhe tem sido dispensado.

AERO-CLUB BRASILEIRO

No primeiro andar do predio n. 183 da avenida Rio Branco reunir-se-á quarta-feira vindoura, 17 do corrente, a directoria deste club.

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL

Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

Ao invejavel barateiro!

Marca registrada

E' por causa deste invencivel barateiro que eu não durmo! Eu desejava saber como é que se pode vender? tam barato! Pois continuar na cabeça a martellar até adevinhar como é que se pode vender tam barato! na

Casa Boa Esperança

336, Rua Visconde Sapucahy, 340

Casa de 1ª ordem, com 9 portas de frente junto á rua Frei Caneca

Tecidos diversos

Linho branco, enfest., para vestidos, a	2$000
Dito, de todas as cores, grande saldo, a	1$200
Foulardines de bolas, modernas, côrte	6$000
Crépe de bolas, moderno, côrte	7$000
Gase chiffon, de seda, larg. 1,20, a	4$400
Ophelia, tecido de seda, moderno, a	1$500
Gase fina, lista de seda, a	2$000
Setim Royal, todas cores,a	1$200
Messalines,todas as cores,a	3$000
Organdy de seda lavrada	1$100
Tecido sans-dessous, bordado, a	1$500
Crêpe da China, todas as cores, larg. 1,20	7$000
Côrte de vestido de crepelline, a	4$000
Linho e seda de cor,lavrada, a	1$200
Diversos voiles listrados de seda,modernos,1$800	1$500
Voil religioso, enfestado, larg. 1,20, a 2$000 e	1$800
Foulard, larg. 0,80, a	$500
Fustão de cordão, estampado, a	$700

Roupa branca para homem

Camisas brancas, peito de mousseline, 3$000 e	2$500
Ditas, peito de fustão, a 3$500 e	3$000
Ditas, portuguezas, marca Ramiro Leão, a	5$500
Camisas de zephir francez, com punhos, a 5$500, 4$500 e	3$000
Mil camisas brancas, bom morim, peito cordonné de linho, a	2$500
Camisas de gomma, para rapaz, a 2$000 e	1$500
Ceroulas de cretonne branco, a	1$400
Ditas de zephir, a	1$400
Ditas de cretonne listrado a 2$000 e	1$800
Collarinhos meio linho, a $700 e	$500
Punhos, meio linho, par	$800
Suspensorios americanos, para homem, a 1$400 e	1$200
Suspensorios marca Guyot, legitimos, a	2$500
Ligas para homem,par 1$ e	$400
Lenços de cambraia de linho, meia duzia, 2$ e	1$500
Meias de seda para homem par 3$500 e	2$500
Ditas,fio de Escossia,2$500	2$000
Grande quantidade de meias para homem, diversas cores, 1|4 de duzia por	1$000
Grande quantidade de camisas de meia a 1$800, 1$500 e	1$000

Roupas brancas para senhoras

Camisas de dia, grande quantidade,a 1$500,1$400 1$200 e	1$000
Ditas de cambraia bem enfeitadas com rendas e bordados, uma 2$500 e tres por	7$000
Corpinhos bem enfeitados a 1$400 e	1$200
Ditos de cambraia, enfeitados de bordados e rendas, a 2$500 e	2$200
150 duzias de corpinhos, que valem 3$000, a	1$700
Saias bordadas a 4$000 e	3$500
Camisas de dormir, bem enfeitadas com bordados a 5$000, 4$000 e	3$500
Grande sortimento de blusas modernas, de todos os gostos, que valem 20$ e30$, vendemos de 5$ a	14$000
Meias de seda para senhora a	3$000
Ditas sans-dessous, todas as cores, a 1$800 e	1$500

Morins e cretones

Retalhos de chita, fortes, metro	$200
Retalhos de chita, largos, $400 e	$300
Morim Boa Esperança,20,m	8$000
Idem, Batuta, 10,ms	3$700
Idem, Tigre, 10,ms	3$400
Idem, Elvira, 20,ms	14$000
Idem, Madapolam, 22,ms	15$500
Idem, Familia, 20,ms	14$500
Cretonne inglez,larg.lençol	1$500
Cretonne belga, larg. 2 ms.	1$980
Atoalhado para mesa,1$800	1$500
Lençoes para creados	2$000
Lençoes meio linho, super.	3$000
Filó para cortinado, cama	3$000
1|2 duzia meias p. homem	1$800
Camisas sup. para homem 3$000 e	2$500
Camisas de meia, 1$ e	$800
Camisas francezas, 2$ e	1$500
Meias para senhoras, $700	$500
Aventaes para amas	2$000
Toalhas para rosto, $800	$500

Perfumarias estrangeiras

Talco americano, (pó de arroz), lata	2$000
Talco americano, (pó de arroz), lata	1$500

Completo sortimento de extractos e perfumarias dos mais afamados fabricantes francezes e inglezes.

Pó de arroz "Azuréa", caixa	3$500
Pó de arroz "Odalis"caixa	1$500
Pó de arroz "Fleuramy",c.	1$500
Pó de arroz "Pompeia", c.	3$500
Pó de arroz "Trefle", c.	3$500
Pó de arroz "B. d'Amour"	3$500
Pó de arroz "P. d'Espagne"	2$000
Pó de arroz "Java", c.	2$000
Duzia de sabonetes Familia	1$000

Filó para cortinado a 3$

Filó inglez para cortinado de cama,m. 3$000. Filó marca JOFFRE,unico, de maior resistencia para lavar e de grande largura, para as maiores camas, metro 5.000 réis.

Colchas crochet a 5$000

Bonitas colchas de bonito crochet, para camas de solteiros ou bem casados a 5.000 réis, ditas maiores e mais bonitas a 8.000 réis, ditas muito ricas rendadas, de crochet para camas nupciaes, é uma belleza 1 a 12.000 réis, ditas de crochet irlandezas, feitas á mão, trabalho de alto gosto a 14.000 réis.

Colchas para solteiros, 4$	3$000
Colchas de fustão de côr.	5$000
Idem, idem, de côr para casal	9$000
Idem, idem, bre. alto relevo	6$900

Eram de 15$, 12$ e 10$

Vendem-se agora, bonitos casacos de casemira bordados, para senhoras e moças, a escolher 5$000

Rendas de Calais

Quem desejar obter as legitimas rendas de CALAIS, se encontram na casa BOA ESPERANÇA, isto devido se ter recebido dias antes de principiar a GUERRA. O sortimento é do que se póde dizer! Este aviso servirá só para os leitores Exmas. freguezas da Casa BOA ESPERANÇA, não vendemos nos collegas.

Linha marca Clark

Mais barato que na fabrica ou deposito, se vendem todas as linhas torçais, retrozes, agulhas,lãs de bordar, etc. Os preços convém mesmo a negociantes para revender.

336, Rua Visconde Sapucahy, 340

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4,934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23 a antiga e acreditada

Secção de Frutas

DA

CASA Guilherme Carreira

CASA IMPORTADORA

26, Rua 1º de Março, 26

(Esquina da rua do Ouvidor)

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á portugueza.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca frita com pirão.
Ao jantar:
Crout-au-pot.
Vinho verde novo e castanhas assadas.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Onrives 37 Teleph. 3.666-Norte

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

331 — 28ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 20 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 24ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

LAVANDERIE PARISIENNE

Especialidade em camisas; collarinhos e punhos, que ficam como novos.

A proprietaria communica a seus amigos e freguezes que abriu um novo deposito á rua da Carioca n. 85, onde recebe e faz entrega da roupa lavada e engommada em seu estabelecimento á rua Ypiranga, 65.—MARTHE LAVRUT—Casa matriz—Rua Ypiranga n. 65. Tel. Sul 1.024. Depositos: Galeria Cruzeiro—Praça da Republica, 213—Rua da Carioca n. 85.

Meninas Pallidas

não podem desenvolver-se bem sem o auxilio d'um bom tonico. Dê-se-lhes a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, o melhor tonico reconstituinte, durante um certo tempo e ver-se-hão renascer as bellas côres da saude. Estas pilulas enriquecem e purificam o sangue, tonificam e vigorizam os nervos, e melhoram as condições do systema em geral. Recommendam-se, pois, com toda a confiança.

"Durante dois annos soffri de anemia e pallidez. Por recommendação d'uma amiga, tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e logo readquiri a saude e a côr." (Senhorita Malvina de Carvalho, de 16 annos de edade, Sabará, Estado de Minas.)

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras

NA

R. da Assembléa, 26

Esquina do Carmo

RIO

Quer comer bem?

Vá amanhã almoçar á

"VARINA"

a unica casa que recebe directamente os afamados vinhos Varina branco e tinto.

Tem sempre Rijões, Paios e Presuntos de Lamego.

Boas peixadas — Boas bacalhoadas. A modelo das casas de petisqueiras

ROSARIO, 151

TELEPHONE 689 — NORTE

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

E' realidade

A antiga casa de Mme. Coulon continua a fazer a liquidação de todas as mercadorias existentes, para terminação do negocio.

Vendem-se armações nickeladas, manequins e diversas caixas envernisadas para acondicio a mercadoria.

Traspasa-se o contrato da casa. Rua do Ouvidor.

Hotel de l'Univers. Restaurant à la Carte

Alugam-se quartos com pensão ao mez, com abatimento diario, a 6$ e 7$000. Travessa do Mosqueira 13, Lapa.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Em Juiz de Fóra — Minas

Quartos mobilados com pensão para familias e cavalheiros de tratamento. — Mobiliario todo novo. — Informações: A. Cremp.— Posta restante.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30 MATTOSO

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer dessas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3. Tel. 2.498 Norte.

RECLAME — 30$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

Mudei todas as minhas photographias electricas para a rua Ouvidor 69 onde faremos

Retratos a meio tostão

Liquidação forçada da PHOTOGRAPHIA BRASILEIRA, Ouvidor 69. Tiram-se, menos de creanças, tres duzias de retratos por 2$000. Sobre os trabalhos de arte e luxo 50 o|o de abatimento e como souvenir um esmaltinado de 12 X 7 ou tres esmaltinados pequenos para medalhas ou broches. Ampliações de bons retratos reproduzimos 50 X 60 por 20$000 encartonados. O proprietario deste estabelecimento chama a attenção do publico, declarando nada dever á praça. Quem, entretanto, se julgar credor, que se apresente á rua do Ouvidor. O motivo dessa liquidação é ter o proprietario da photographia de mudar de negocio, passando á fabricação de pães recheiados, do seu invento, privilegio n. 8.883.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e do pó de arroz Perolina, 4$000. Sem prejudicar a pelle.

Em todas as perfumarias.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Colossal arroz á minhota.
Marrecos com molho pardo.
Crout-au-pot,

AMANHA

Sopa de tartaruga e filets.
Colossal mocotó á portugueza.
Castanhas assadas e cozidas.
Vinho verde novo, recebido directamente do Lavrador.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

PREÇOS DO CAMPESTRE

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

Casa Guarany

Botas amarellas e pretas, salto Luiz XV a	10$000
Ditas amarellas e pretas, salto de sola a 10$000 e	12$000

Rua Sete de Setembro 122

Este calçado era do preço minimo de 22$000

Construcções

a prestações nos suburbios da The Leopoldina Railway, A. Milliet, rua da Estação, A-2, Penha.

LEILAO DE PENHORES

17 de novembro

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Gruta do Norte

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Amanhã ao almoço: Succulento angú á bahiana,Zorô e lombo de porco grelhado com tutú de feijão á maranhense.

Ao jantar: Cabrito assado com arroz de forno e frango á valenciana.

Todos os dias os mais appetitosos pitéos á bahiana e á portugueza.

Comer bem, gosar saude e tomar os melhores vinhos de todo o mundo só na primeira das casas a GRUTA DO NORTE.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DIABETES

O professor Dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26; de 1 ás 3 horas da tarde.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

"Gonorrheno"

ESPECIFICO CONTRA AS GONORRHE'AS. CURA COMPLETA EM 3 DIAS, SEM DOR.

Vende-se em todas as pharmacias, na rua Sete de Setembro, 81 e no Deposito rua da Assembléa, 31. Vidro 2$500.

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

Sessões ás 7 3|4 e ás 9 3|4

ESPECTACULO DE GALA

Representações da revista de maior successo do anno passado

Preto no Branco

Em ambas as sessões tomará parte o celebre

MAC NORTON

Que engolirá varios peixes e rãs vivas e beberá cincoenta copos de cerveja.

Terça-feira, récita de Eugenia Brazão.

Quarta-feira, 17—A FESTA LEQUE, sumptuoso festival.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol de TINA ORSINI SANSOLDO e Cav. ROMULO TUROLO

HOJE 15 de novembro HOJE

Despedida da companhia — Grandioso espectaculo de gala

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeira sessão, ás 7 1|2—Pela primeira e unica vez, o drama grand-guignol em um acto de C. Amadeo

SACRIFICIO SUBLIME

Alda, Sta. Tina Orsini Sansoldo; Mario, Cav. Romulo Turolo, e a hilariante farça:

Il cuoco e il segretario

(O cozinheiro e o secretario)

Segunda sessão, ás 8 3|4—A pedido geral e pela ultima vez, o drama grand-guignol, em um acto, de Denmary

I consegli del vecchio

(Os conselhos do velho)—Noemi, Sta. Tina Orsini Sansoldo; Tatá, apache, Cav. Romulo Turolo, e a hilariante farça:

IL SOTTOSCALA

Terceira sessão, ás 10 1|2—Segunda representação do drama em um acto:

Sacrificio sublime

e a farça em um acto

Il cuoco e il segretario

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Tel. 1878

Empresa Theatral—Direcção L. ALONSO

HOJE HOJE

Segunda-feira, 15 de novembro de 1915

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

A comedia de Arthur Azevedo

O DOTE

Espectaculo em commemoração da proclamação da Republica, honrado com a presença das autoridades municipaes.

Horario: 1ª sessão, ás 7 3/4; 2ª sessão, 9 3/4

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro.

Quarta-feira, 17 — O ILLUSTRE DESCONHECIDO (Le danseur inconnu) do repertorio de André Brulé.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3|4 e 9 3|4

Grandioso festival em homenagem á data da proclamação da Republica

47ª e 48ª representações da interessantissima burleta de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Incomparavel successo de toda a companhia

A peça querida das familias!

HYMNO NACIONAL pela orchestra

O distincto actor J. Figueiredo recitará uma poesia analoga ao acto. Pelo disciplinado corpo coral, de 30 vozes, deste theatro — o soberbo concertante—Viva o Brasil—do inspirado maestro Paulino Sacramento,versos de Alvarenga Fonseca. Os sólos pelos distinctos artistas Virginia Aço e Vicente Celestino.

Amanhã, meio centenario d'A SERTANEJA—Imponente festival